

★ ★ PERIGOSOS COMUNISTAS: EUVALDO LODI, OSVALDO ARANHA E ROBERTO SIMONSEN! ★ ★

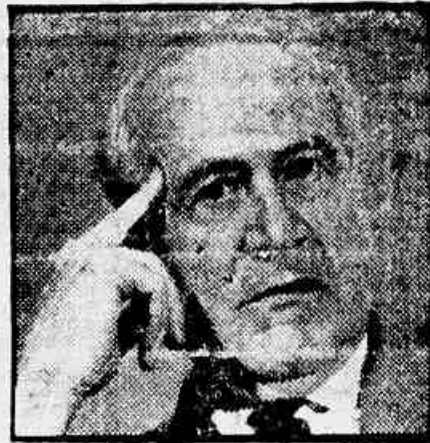
O DIVÓRCIO É UM MAL NECESSÁRIO



Euvaldo Lodi



Roberto Simonsen



Oswaldo Aranha

Ultima Hora

Ano I ★ Rio, Sábado, 15 de Setembro de 1951 ★ N. 82

Vão Mal os Bancos Estrangeiros Com Tais Advogados

É alucinante este nosso Brasil de 1951! Precisamente no momento em que o sr. Horácio Lafer é eleito, nos Estados Unidos, presidente do Banco Internacional, um verpetino sabidamente "não" governista, porque sabidamente a favor de todos os governos, levanta a estrepitosa acusação contra homens do porte do sr. Oswaldo Aranha, do sr. Euvaldo Lodi e do saudoso senador Roberto Simonsen. Que estariam fazendo, segundo o sagaz verpetino, esses ilustres brasileiros? É horrível, é tenebroso, mas força é disto: aderem, rasgadamente, à campanha lançada e fomentada pelo comunismo, que visa a solapar a amizade com a grande nação norte-americana. Fêla stordante descoberta, salta em campo o bravo verpetino, num editorial de boca escancarada de pasmo, para denunciar os novos e temíveis agentes de Moscou. Mais uma vitória do vitorioso rotatório!

A tese é sugestiva: ao mesmo tempo que no Brasil os bancos norte-americanos gozam do privilégio de movimentar os seus negócios com o dinheiro dos brasileiros, nos Estados Unidos não se permite que a agência do Banco do Brasil tivesse o mesmo tratamento, isto é, pudesse receber depósitos dos norte-americanos...

Mais do que sugestiva, a tese é antiga. Roberto Simonsen, o estudoso e grande líder das classes produtoras deste país, foi o arauto da nacionalização dos bancos estrangeiros de depósito com agências no Brasil. Não foi outro ponto de vista brilhantemente sustentado pelo grande financista Leonardo Truda, no Conselho Federal do Comércio Exterior. Nesse órgão, contrariou ele, com o apoio decidido do sr. Euvaldo Lodi, hoje pre-

sidente da Confederação Nacional da Indústria, e relator, na Constituinte de 1934, da mesmíssima tese da nacionalização dos bancos estrangeiros. Agora, esque-se a voz do sr. Oswaldo Aranha, que sabe falar sem disfarces e sem retórica, para defender a mesma proposição, emperrada na tela de mil fios dos mais diversos interesses.

Tudo isto, porém, é subversivo para o pudico verpetino. E é com espanto que ele anota a curiosa coincidência: enquanto o Ministro da Fazenda procura concluir, nos Estados Unidos, acordos altamente benéficos ao desenvolvimento de nosso país, conferindo ao sr. Lafer uma distinção que vinha sendo reservada sempre aos anglo-saxões, aqui neste alucinante país das maravilhas, levanta-se a tese da nacionalização dos bancos norte-americanos!

Ora, ali está claramente demonstrado como o governo lanqueia sobre distinguir os interesses nacionais da contabilidade doméstica, dos juros e das percentagens de meia dúzia de bancos endinheirados, de simples firmas comerciais que, a Leste e a Oeste, no Norte e ao Sul, perseguem apenas o lucro, e Agio e o bom negócio... para eles.

Positivamente, vão mal os bancos estrangeiros se pretendem escudar os seus privilégios com os argumentos nueris que foi descobrir a dialética do corajoso verpetino. De nossa parte, só nos cabe continuar a campanha que iniciamos e que vamos levar avante, acompanhando-nos a aprovação de homens responsáveis na economia nacional, superiores às insinuações que pretendem passá-los — não deixam por menos — como agentes terríveis de Moscou!

Senadores de Todos os Partidos Apoiam a Tese de "Ultima Hora"

— "Reciprocidade de tratamento para os bancos nacionais" — exige o sr. Bernardes Filho (PR).
— "Legislação odiosa e discriminatória" — classifica o sr. Apolônio Sales (PSD).
— "Devem os bancos estrangeiros operar apenas com o dinheiro que trouxeram de fora" — propõe o sr. Alencastro Guimarães (PTB).
— "Depósitos, só em bancos nacionais" — reclama o sr. Domingos Velasco (PSB).
— "Tratamento de igual para igual" — sugere o sr. Ismar de Góes (UDN).
— "Depósitos só até o triplo do capital" — sustenta o sr. Francisco Gallotti (PSD).
— "Revisão das normas bancárias" — pede o sr. Verginaud Wanderley (UDN).
— "Nacionalização dos bancos" — aponta o sr. Mozart Lago (PSP).

REVISÃO IMEDIATA DA LEI BANCARIA

TRATAMOS COM EXCESSIVA LIBERALIDADE OS INTERESSES ESTRANGEIROS, EM DETRIMENTO DOS NOSSOS

DEFENDE O MINISTRO A VIDA DOS ESTUDANTES

Enérgico Ofício do Sr. Simões Filho ao Major Côrtes, Diretor do Serviço do Trânsito — Ao Voltar do Entêrrio de Genival Souto, os Acadêmicos Fizeram Nova Demonstração — Trégua até Segunda-Feira, às 17 Horas

atender às suas constantes reclamações — descaço que resultou em sacrifício de vidas — foi plenamente apoiada pela opinião pública. E' que todos compre-



Após o entêrrio do colega, de quem se despede a vizinhança, os estudantes protestaram, de novo, contra o descuido do Serviço de Trânsito, causador do acidente em que pereceu Genival

deram que o protesto, plenamente justificado pela morte de vários acadêmicos, também interessava à população, vítima não tanto os chauffeurs ou dos automóveis, mas de deficiências no sistema de sinalização.

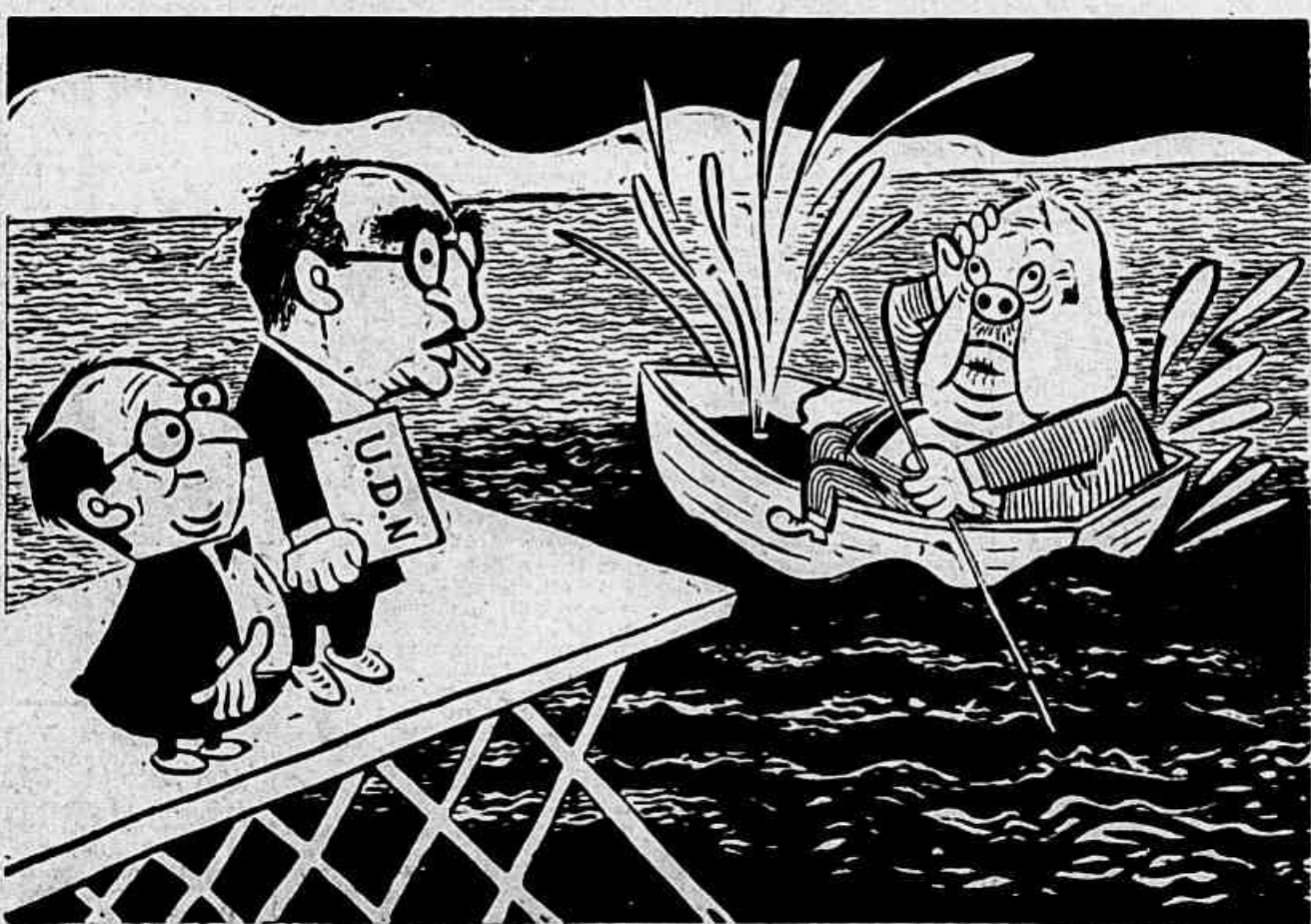
Apoio do Ministério da Educação

Antes de viajar com destino à Bahia, o sr. Simões Filho, titular da Educação, dera instruções ao seu Gabinete para que em seu nome fosse enviado um ofício ao Major Côrtes apoiando com energia a justa pretensão dos acadêmicos.

necessidade de uma nova medida de proteção no trânsito de frente ao edifício n. 132 da Praia do Flamengo (sede da UNE). Salienta o Chefe de Gabinete ao Major Côrtes que se trata de local de mais intenso movimento de veículos e pedestres, sendo que os últimos pertencem principalmente à classe estudantil. Desta já foram vítimas — salientou o Ministro — numerosos acadêmicos, alguns dos quais encontraram a morte nesse acidente.

Os debates travados entre os estudantes e as autoridades policiais vão relatados na 3.ª página.

CANOA FURADA



JURACY — Você embarca?
SOARES FILHO — Não, vim ver o barco afundar...

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



EDMEE MOTTINI, do "Lycée du Paris": "Compreendo a respeito que a Igreja e a mulher: E' o conceito de uma situação da mulher sob sua tutela. Mas hoje essa tutela já não existe, vindo o divórcio como decorrência de uma evolução natural."

MARIE-ROSE HENNEBICQ DA BÉLGICA: "O divórcio existe em quase todos os países, o que prova a sua necessidade e a conveniência de sua instituição"

Novos Depoimentos de Juristas Estrangeiros que Participaram no Congr. Dos Advogados

Assim depõem sobre o divórcio juristas de renome mundial:

EDUARDO COUTURRE, advogado: O Uruguai consagrou o divórcio desde 1907.

BOZIDAR STOJKOVIC, advogado: Adotamos, na Iugoslávia, o divórcio e eu, particularmente, sou favorável a sua aplicação.

LAMBERT SCHAUS, luxemburguês: No Grão Ducado de Luxemburgo, o divórcio existe há 150 anos.

MARIE-ROSE JEANNE HENNEBICQ, belga: O divórcio existe hoje em quase todos os países do mundo.

EMILE LAGAL, belga: O divórcio deve limitar-se a casos extremos.

EDMEE MARTINI, francês: O divórcio é uma consequência da evolução da sociedade.

Texto na 2.ª Pág.)

RESOLVE A ASSEMBLÉIA MONSTRO DOS MEDICOS

PRIMEIRO, LUTO -- DEPOIS, GREVE

Em Outubro a Manifestação da Classe — Adere o Sindicato ao Movimento

De mil médicos reunidos, ontem, no Automóvel Clube numa assembleia, cuja ordem do dia foi a organização definitiva do seu movimento reivindicador de melhor remuneração. Decidiram, protestar, a primeiro de outubro, pelo luto, contra o atraso na votação do projeto pela Câmara. E se dentro de 45 dias não forem atendidos irão, então, a greve preventiva.

A grande notícia da noite foi a adesão do Sindicato Médico, até agora arreado ao movimento da Associação Médica.

(Noticiário na 6.ª pág.)

Honrado o Brasil Através de Lafer



LAFER

Publicam os matutinos telegrafistas de Washington, trazendo a notícia, para o Brasil, da eleição unânime do sr. Horácio Lafer para a presidência do Conselho de administração do Banco Monetário Internacional, e do sr. Eugênio Lafer para idêntico posto no Banco Internacional.

O Brasil foi assim duplamente prestigiado, através dos ilustres economistas, sendo de notar, que é esta a primeira vez

que essa distinção é conferida a latino-americanos, pois tais organismos eram até aqui tradicionalmente dirigidos por norte-americanos e ingleses.

A investidura do Ministro da Fazenda do Brasil ao alto posto de principal governador do Banco Internacional possui um significado todo especial, neste momento da nossa vida política. A indicação partiu dos Estados Unidos. E o gesto traduz simplesmente confiança e respeito.

Nunca, como agora, foram mais firmes e cordiais as nossas relações com a grande e poderosa nação, que responde com atos positivos à campanha solerte de certos setores contra a política preconizada pelo sr. Getúlio Vargas em defesa da economia nacional.

Essa política não tem, nem poderia ter, um caráter hostil aos Estados Unidos. Visa, ao contrário, um clima de respeito mútuo, sob o qual o Brasil fará ouvir a sua voz sem o acento da subversão, mas com a força da sinceridade de um país que se afirma vigorosamente no concerto das nações civilizadas.

Eis a que, em última análise, significa a eleição do sr. Horácio Lafer para a presidência do Banco Monetário Internacional.

Ganhe 5.000 Cruzeiros Fazendo a Crítica de ULTIMA HORA

Condições do Concurso na 3.ª Página

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

T. S. ELIOT



O poeta inglês Thomas Stearns Eliot (Prêmio Nobel 1950) acaba de declarar a um jornalista suco que a sua obra prima "The Cocktail Party" já parece "antiquada perto de outra peça teatral que estou agora criando e que considero bastante bom." O empresário do sr. Eliot em Nova York já está estudando os novos personagens não somente para lançar a peça, como também para realizar um filme que seria estrelado por atores ingleses e americanos e que contaria sensacionalmente com a presença de Eliot. Essa notícia é de primeira mão.

E O PAGAMENTO NÃO VEM



Quando o senhor Otávio Mangabeira era governador da Bahia convidou, o famoso grupo pernambucano chamado "Os Vassourinhas" para dançar frevo nos festejos palacianos e populares. Isso foi no final do seu governo. Tendo Mangabeira saído logo em seguida os Vassourinhas não tiveram tempo de receber o combinado pagamento pelos dias de permanência e trabalho. Agora o senhor Regis Pacheco recusa-se a pagar ao conjunto popular que é a unidade de dança e música política de Pernambuco. O governador atual da Bahia alega aos Vassourinhas, que as festas eram particulares do senhor Mangabeira e não do Estado. Dentro do próprio palácio, inventou-se uma maliciosa quadrilha (e espalhar pela cidade).

"Ao terminar Mangabeira seu governo de prestígio, Prá limpar tanta sujeira Mandou vir os Vassourinhas".

O ERRO

A revista "Time", que se orgulha de possuir um sistema de investigação e um arquivo perfeito a fim de não permitir o mínimo erro de informação, acaba de jogar num canto de página da sua edição Latina, um "erratum" informando que na reportagem sobre o divórcio no Brasil (edição de setembro 10) o nome de Francisco Campos saiu erradamente relacionado com determinado incidente. A retificação saiu num pequeno quadro, que é uma espécie de mancha vergonhosa na existência da impecável revista. O eficiente correspondente Frank White, que ficou possesso, logo aconteceu com qualquer um.

ATE O JÚNIOR

Aparece agora no Rio uma nova Academia. Trata-se da Academia Brasileira de Jornalismo com mais de cem membros imortais, já classificados e já com respectivos patronos. Até o senhor Raymundo Magalhães Júnior é sócio fundador dessa curiosa Academia que pelo número de cadeiras mais parece o cinema São Luiz.

A BIENAL

SERÁ UM SUCESSO

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho organizou de tal maneira a propaganda e a seção de turismo da Bienal de São Paulo, que será fácil prever um sucesso internacional. A fixação do preço da passagem da Europa para o Brasil e a chegada de dez dias de 17 mil cruzeiros para artistas e interessados em conhecer a grande Exposição paulista. A Central do Brasil e as companhias de aviação farão grandes abatimentos para as viagens interestaduais e os hotéis concordaram em baixar os seus preços. Essas são apenas algumas das providências tomadas para garantir o êxito da Bienal.

Perguntamos: Se o sr. Matarazzo consegue essas facilidades e organiza tão bem o seu programa, por que não que os departamentos de turismo do Distrito Federal e Estados não conseguem mais do que fracasso?

PROMOÇÕES NO ITAMARATI

O termómetro que regula a temperatura dos corredores e salas do Palácio Itamaraty, acusa uma quebra que abafa os espíritos mais calmos e anuncia a proximidade de um acontecimento. Estuda-se a lista de promoções que estão sendo disputadas entre a Divisão do Pessoal, a Secretaria Geral, o Gabinete do Ministro e a Presidência da República. Sete vagas para embaixadores de carreira (Ministros de 1.ª) serão preenchidas com sete diplomatas ainda desconhecidos, embora candidatos não falem. Só o Ministro Heitor Lira parece ter o seu nome garantido. Um ou dois nomes virão de fora, pertencentes a diplomatas que reverterem a carreira e o restante sairá do grupo de Ministros de 2.ª classe. Automaticamente serão promovidos secretários de 1.ª para preencher as vagas dos Ministros que saírem do cargo.



Hoje, dia 15 de setembro de 1951, o negro Sugar Ray Robinson, o maior lutador de box destes últimos tempos, que reconquistou o seu título de campeão dos "pesos médios" pondo a K.O. ao negro inglês R. Turpin.

Gente

BENEDITO VALLADARES

Tem fama de burro, mas hoje ninguém mais acredita nisso. Sobre ele seus adversários reconhecem que ele é inteligente, apesar de pouco culto. Formou-se em Direito no Rio e diz que ele é dentista, o que nunca foi desmentido. Disse que nos tempos de Iguaçu, rapaz. Nesse tempo, advogava em cidadeszinhas do Oeste mineiro. Sempre quis ser político, mas até a Revolução de 30, não teve êxito. O presidente Olegário Maciel nomeou-o prefeito de Pará de Minas, ele pensou em frequentar o Palácio da Liberdade e aí começou sua subida. Foi deputado Federal e interventor de Minas. Antes disso ele era muito pouco conhecido no seu próprio Estado. Heil, manhoso, desconfiado e sempre governista. Benedito conseguiu permanecer à frente do governo, crescendo seu prestígio e o anedotário em torno do seu nome. Garante que nunca falou a palavra "quid". Quando governador, uma vez, lendo um discurso que escrevera para ele o escritor Mario Caspary, pronunciou: "Que palavra é essa?" — "É um advérbio", Benedito respondeu e disse: "Tira isso, não gosto de advérbio". Num discurso em Belo Horizonte, pronunciou, de fato, a celebre frase sobre os bancos do Estado que estavam contribuindo para o progresso econômico do povo "empréstimo a juros longos e prazos curtos". Os seus auxiliares de governo nunca puderam dormir tranquilos, porque Benedito cismava, altas horas da madrugada, e mandava telefonar, chamando qualquer um dele para assuntos transcendentais ou não. Certa madrugada, dizem que ele acordou e seu secretário da Vição para ir fazer pipoca no Palácio.

Benedito não se importa com as anedotas, mas tem medo de morrer. Quando um vizinho morreu, ficou impressionado vários dias e tomou pavor de bananas, porque o amigo morreu de repente, logo depois de comer uma dessas frutas. Tinha aulas de francês até hoje, mas acha difícil. Considera-se um homem triste e célio. Está escrevendo para teatro. Um dia, andando no seu quarto (que é desordenado) olhou no espelho e disse: "Paz, Benedito, que és um pandego!" Está ganhando dinheiro com "Esperidito", o livro mais sensacional do momento.



Rebocarão Para a Inglaterra o Velho Casco do 'São Paulo'

O Ministro da Marinha, almirante Aristides Góes, determinou ao diretor geral da Marinha Mercante que fossem tomadas, junto às repartições competentes, todas as medidas necessárias ao sentido de que os rebocadores ingleses "Buster" e "Destorona" possam partir do porto do Rio de Janeiro, entre 16 e 17 de corrente, levando para a Grã Bretanha o casco do construído "São Paulo", adjudicado em concorrência pública à firma "The British Iron and Steel Corporation".

MEDINA & CIA.

Quadros - Móveis de Estile - Objetos de Arte - Antiquidades

Anexo: Galeria para Exposições e Consignações

RUA DO OUVIDOR, 104 - 2.º

Em frente à Trav. do Ouvidor

TELS: 23-1920 e 23-0825

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsável: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAVIVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.399 (Sede Própria)

Tel.: 43-2936 - (Rede Interna)

Endereço Telefônico: ULTIMORA

Assinaturas: D.F. Ext. Semestral - Cr\$ 100,00 200,00 Anual - Cr\$ 200,00 350,00

De dia Cr\$ 1,00

Atasado Cr\$ 1,50

De dia Cr\$ 1,00

Atasado Cr\$ 1,50

O Divórcio é um Mal Necessário

Novos Depoimentos de Juristas Estrangeiros Que Participam do Congresso Internacional Dos Advogados — Falam a ULTIMA HORA Madame Marie-Rose Hennebicq, Couturre, Stojkovic, Lambert Schaus, Lagal e Edmée Mortini Reportagem de Galba Menegale, Exclusiva para Última Hora

ULTIMA HORA divulga hoje novos depoimentos que colheu sobre o divórcio, entre os membros do XIII Congresso Internacional de Advogados, convenção que reuniu nesta Capital juristas de numerosas nações da América e da Europa.

Quase a unanimidade dos congressistas manifestou-se pelas vantagens do divórcio, havendo apenas quem lhe fizesse restrições por motivos de ordem religiosa, o que — é obvio — não desmerece o seu valor como instituto jurídico.

Eduardo Couturre

Também é Favorável

Assim se manifestou Eduardo Couturre, jurista de renome e orador uruguaio: — O Uruguai consagra o divórcio desde 1907. Leis posteriores de 1910 e 1913 ampliaram a solução. Durante estes quarenta longos anos a família uruguaia vem vivendo sob o perigo da corrupção e da ilibertação.

Ninguém de nós deseja o divórcio, como ninguém deseja a cirurgia profunda. Mas quando o mal é muito grave e põe em perigo a vida mesma da célula familiar, o divórcio é a única solução cirúrgica de urgência. Dolorosa, cruel, difícil; porém, a única que pode salvar a vida...

Compreendo e aceito todos os argumentos contrários, muitos dos quais sou o primeiro a compartilhar. Mas um sincero exímio de consciência e uma larga experiência da dor alheia, me obrigam a decidir-me assim.

Fala Bozidar Stojkovic

Abordamos mr. Bozidar Stojkovic no salão do Automóvel Clube, após o banquete de encerramento do Congresso de Advogados. O ilustre represen-

tante da Iugoslávia, alegando que não dispunha de tempo suficiente para expor melhor suas ideias, comprometeu-se a explicar oportunamente as razões que levaram os legisladores de sua terra a instituírem o divórcio. Mr. Bozidar, todavia, não se recusou a antecipar sua opinião:

Acredito sinceramente na eficácia do divórcio. Seus efeitos podem abrir novas perspectivas aos conjuges infelizes no matrimônio, corrigindo também as situações perigosas dos filhos deste casamento. Adotam, na Iugoslávia, o Instituto, e eu, particularmente, sou favorável à sua aplicação. Não encontro no direito contemporâneo, melhor solução jurídica para se reificar um matrimônio mal realizado.

Opinião de Lambert Schaus

Lambert Schaus foi ministro e conselheiro de Estado do Grão Ducado de Luxemburgo. E autor de direito.

Schaus assegurou que, como católico, não pode se opor à indissolubilidade do vínculo matrimonial, mas no campo do direito o divórcio tem sido aceito, com frequência, para evitar os desagustantes conjugal incorrigíveis. Schaus explicou:

Mantido os Preços da Carne

Apesar da Falta de Colaboração Dos Invernistas Participantes do Congresso Ontem Encerrado Não Puseram à Disposição da C. C. P. o Gado Disponível — As Soluções Preconizadas Pelos Invernistas Para Resolver o Problema do Abastecimento: Rigoroso Racionamento ou Liberação Total

A C. C. P. conseguiu conter os apêlles aumentistas dos produtores de leite e dos invernistas. Assim, pelo menos, por hora, nem um nem outro alimentos sofrerá qualquer majoração em seus preços no varejo.

FALTA DE COLABORAÇÃO

Se mais não fez a C. C. P. principal causa, no tocante ao abastecimento de carne fresca para esta Capital, isto se deve, única e exclusivamente, à má-vontade dos pecuaristas. Não quiseram colaborar. Limitaram-se apenas a prometer, e de maneira remota ainda, o estudo da preferência da C. C. P. para a produção de carne. O resultado, dar uma resposta no prazo de dez dias. O sr. Benjamim Cabello pleiteará dos invernistas todo o gado disponível para ser abatido nesta Capital. O preço seria de 130 cruzeiros por arroba, o que permitiria, embora com prejuízo, o abate de milhares de cabeças, a venda da carne quente nos preços atuais. Entretanto, os invernistas se negaram a colaborar. Os representantes das diversas regiões produtoras, interpostos, negaram sempre a existência de boi em suas fazendas. E as excusas foram a tal ponto irritantes, que o próprio representante da pecuária na C. C. P., invernista também, no intuito de compensar os seus companheiros, foi forçado a exclamar:

— Boi existe. A questão é de preço!

Exaltaram-se os pecuaristas, investiram nas negativas, insistindo agora contra o seu representante, no órgão controlador dos preços. Generalizou-se a discussão. Acclamaram-se os ânimos porém, quando Cabello denunciou a responsabilidade dos pecuaristas, se porventura não se absteiveram de colaborar, foi por não terem conseguido conter as pretensões dos congressistas: "enquanto estiver na C. C. P. não permitir o aumento do preço da carne para o povo. Importarei boi em pé do Paraguai e da Argentina, para ser abatido no Rio Grande; Importarei da Argentina, mas não consentirei o aumento!"

Já se Encontra no Brasil o Padre Lombardi

Acha-se no Recife, Hospedado no Colégio Nobrega

Desde quarta-feira transita que já se encontra na capital pernambucana o famoso orador sacro Padre Ricardo Lombardi, que ali chegou em um dos Bandeirantes transoceânicos da Panair do Brasil procedente de Paris.

O referido asserção, que se encontra em nosso país em missão especial realizando uma cruzada especial por um mundo melhor, está proferindo uma série de conferências naquela cidade, encontrando-se hospedado no tradicional Colégio Nobrega.

Padre Lombardi se demorará aqui uma longa visita a várias cidades brasileiras, levando a bordo para o Rio nos primeiros dias da próxima semana em um dos Constellation de linha pernambucana da Panair, estando-lhe sendo preparada uma carinhosa acolhida.

Utilizando outros Bandeirantes da mesma empresa o Rev. Pe. Lombardi visitará, a seguir, os Estados do São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, dali prosseguindo para os países do Brasil, Santiago do Chile, Lima e Quito, no Equador, pelos cliques da P.A.A.

QUERIA O RACIONAMENTO

Assim o Congresso dos Invernistas por uma manobra hábil do vice-presidente da C. C. P., embora não conseguisse trazer mais carne para o povo, pelo menos, impediu o aumento. Impediu as soluções preconizadas pelo sr. Iris Meimberg para a solução do problema do abastecimento de carne: "Rigoroso racionamento ou liberação total".

Acha o sr. Meimberg que o povo come carne demais. Explicou, contudo que isto se deve

o fato de encontrar nesse produto o maior fornecedor de proteínas animais e ao mais baixo preço. Teco outras considerações a respeito e proclamou que um rigoroso racionamento resolveria a questão. Liberação a carne, esta chegaria até 50 cruzeiros. O povo não a compraria. Apodrecer-se-ia em parte, mas no dia seguinte baixaria forçosamente, em consequência do fenômeno da retração do consumidor.

Felizmente nenhuma destas "lógicas" logrou a aprovação da C. C. P. E, embora sem abundância de produto, o carne continuará a pagar a carne pelo preço da tabela.

REVISÃO IMEDIATA DA LEI BANCÁRIA

Senadores de Todos os Partidos Apoiam a Tese Defendida Por ULTIMA HORA — Tratamos Com Excessiva Liberalidade os Interesses Estrangeiros, em detrimento Dos Nossos

O primeiro senador a se manifestar sobre o palpante assunto, foi o sr. Bernardes Filho, do PR mineiro, que assim se explicou:

"Li as reportagens de ULTIMA HORA. Já conhecia o fato, que não encerra novidade. Penso que os bancos estrangeiros das nações que não deem a bancos brasileiros o mesmo tratamento que nós aqui lhes asseguramos devem ter as suas atividades no Brasil limitadas à reciprocidade de tratamento. O princípio de reciprocidade — continuou aquele parlamentar — é critério corrente nos tratados internacionais, e não vejo razão para não o adotarmos em situações como esta a que se refere ULTIMA HORA — a discriminação de tratamento a bancos estrangeiros no Brasil e a bancos brasileiros no exterior".

"PRECISAMOS ENCONTRAR UM MEIO LEGAL PARA POR COBO A INJUSTIÇA

A uma pergunta do repórter, sobre como solucionar o problema, o senador mineiro respondeu:

— Não lhe poderéi responder, num rápido encontro, qual a medida legal a ser adotada para esse fim, pois só me animaria a sugerir-lhe, depois de examiná-la em face da Constituição e das leis em vigor. O que interessa, porém, é encontrar um meio legal que sane a injustiça.

"LEGISLAÇÃO ODIOSA E DISCRIMINATÓRIA" — CLASSIFICA O SENADOR APOLÔNIO SALES

O sr. Apolônio Sales, do P. S. D. paranaense, é francamente favorável à campanha de ULTIMA HORA. E contundente, em sua argumentação:

— Julgo a legislação americana, no tocante a aceitação de depósitos pelos bancos e agências de bancos estrangeiros, odiosamente discriminatória. Não se compreende que, no caso de oportunidade trazido ao público pelas colunas de ULTIMA HORA, bancos americanos fruem aqui as mesmas regalias dos bancos nacionais e que as agências dos nossos bancos, nos Estados Unidos, não tenham igual tratamento.

— A verdade — prossegue o senador Apolônio Sales — é que cada dia vai se firmando na consciência do povo que a política financeira dos Estados Unidos é mesmo muito mais realista. Convém, portanto, — conclui o senador Apolônio — que ao ensejo de votação da reforma da legislação bancária, o legislativo nacional tome em consideração a equidade de tratamento apressado pela ULTIMA HORA.

ALENCASTRO GUIMARÃES APLAUSO

Fomos encontrar o senador Alencastro Guimarães na sala do café. É o eminente líder trabalhista não escondeu sua satisfação pela campanha em favor dos bancos nacionais, gratulando-se com ULTIMA HORA, externou que pretende abordar o assunto, da tribuna do Senado. Disse-nos S. Excia.:

— Acho que, administrativamente, devemos fazer vigorar para os bancos estrangeiros o que existe nas legislações de seus países para os bancos brasileiros. Ou ainda melhor — completou — permitir que os bancos estrangeiros operem em nosso país somente com o dinheiro que trouxeram de fora".

DEPÓSITOS 80% EM BANCOS NACIONAIS, RECLAMA O SR. DOMINGOS VELASCO

O senador Domingos Velasco, representante do Partido Socialista no Monroze, teve as seguintes expressões:

"LEGISLAÇÃO ODIOSA E DISCRIMINATÓRIA" — CLASSIFICA O SENADOR APOLÔNIO SALES

O sr. Apolônio Sales, do P. S. D. paranaense, é francamente favorável à campanha de ULTIMA HORA. E contundente, em sua argumentação:

— Julgo a legislação americana, no tocante a aceitação de depósitos pelos bancos e agências de bancos estrangeiros, odiosamente discriminatória. Não se compreende que, no caso de oportunidade trazido ao público pelas colunas de ULTIMA HORA, bancos americanos fruem aqui as mesmas regalias dos bancos nacionais e que as agências dos nossos bancos, nos Estados Unidos, não tenham igual tratamento.

— A verdade — prossegue o senador Apolônio Sales — é que cada dia vai se firmando na consciência do povo que a política financeira dos Estados Unidos é mesmo muito mais realista. Convém, portanto, — conclui o senador Apolônio — que ao ensejo de votação da reforma da legislação bancária, o legislativo nacional tome em consideração a equidade de tratamento apressado pela ULTIMA HORA.



LAMBERT SCHAU, do Luxemburgo: "A religião católica se opõe ao divórcio. Como católico, também o considero, mas o casamento civil não é sendo um contrato civil, e um contrato pode ter, em certas circunstâncias, razões suficientes para não sofrer essas liames sob a jurisdição civil".

Theresa Hennebicq, teve posição de realce nos trabalhos da convenção de advogados, que ontem se encerrou.

Abastecendo ligeiramente com a reportagem, madame Hennebicq mostrou-se apologeta do divórcio, cuja instituição se recomenda como remédio indispensável para as graves consequências de um casamento mal ajustado. De acordo com seu ponto de vista, o divórcio se introduzirá em breve nas legislações que ainda não o adotam, porque as experiências de sua adoção em quase todas as nações do mundo tem apresentado frutos realmente apreciáveis.

O divórcio é mesmo um fator de evolução da sociedade, acrescentou madame Hennebicq. É um mal necessário, porque simplifica profundamente os problemas familiares, solucionando as incompatibilidades perigosas entre os esposos mal casados e resguardando de um desastre maior os filhos do casal.

O divórcio existe hoje em quase todos os países, o que prova a sua necessidade imprescindível e as vantagens de sua instituição. Não se pode mais

VANTAJOSO O DIVÓRCIO, DIZ MADAME EDMÉE MARTINI

Abordamos madame Edmée Martini, professora de "Lycée de Paris". Eis a sua opinião:

— O divórcio é uma consequência da evolução da sociedade. É um mal necessário. Compreendo e respeito que a lei proíba, mas o conceito de uma situação da mulher sob uma tutela corréntia de uma evolução natural.

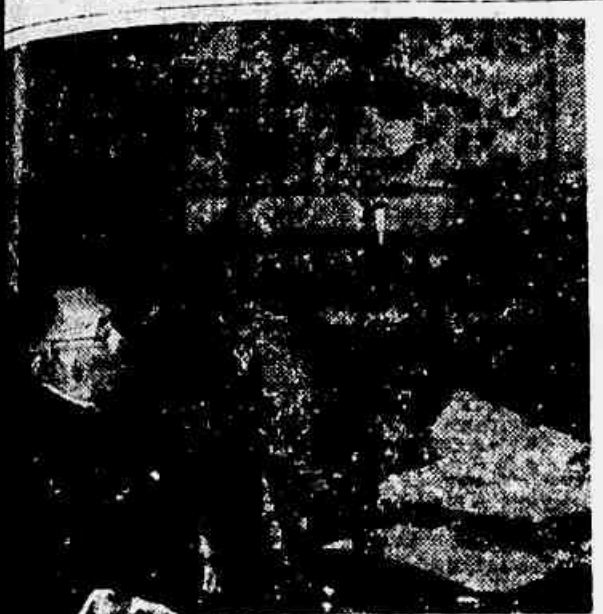
Em todos os casos, o princípio do divórcio, que é vantajoso deve ser aprimorado para assegurar maior proteção à mulher no futuro dos filhos.

Responde Emile Lagal

Um dos membros da delegação da Bélgica, o sr. Emile Lagal, observou que o divórcio deve ser reservado só para casos excepcionais, quando se puder recorrer a um processo mais suave. Admite que o divórcio é um mal, mas que o divórcio é um mal necessário, para a humanidade.

A família é a "célula" da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e cinco anos, separam os filhos de um grande mal, mas a família, que é a base da sociedade, não pode ser destruída. A família é a base da sociedade. Nela está a base primordial. Para educar os filhos é preciso, naturalmente, auxílio permanente. Os pais, durante, pelo menos, vinte e

Mangabeira Fez "Forfait" na Reunião da UDN



Presidente Vargas confiou a cultura e a experiência de Alberto Cavalcanti a tarefa de organizar o Instituto Nacional do Cinema. Ontem, três meses depois de ter recebido o cargo, Mangabeira entregou ao sr. Getúlio Vargas o resultado do longo e minucioso estudo realizado por ele e sua equipe. Além de um relatório de quase quinhentas páginas, no qual foi exposta toda a legislação e toda a história do cinema, Alberto Cavalcanti fez também a entrega ao Presidente da República de um projeto de lei que cria o Instituto, cujo organograma inclui a criação de três departamentos: o de Planejamento e Pesquisa, o de Administração e o de Cultura. A foto tira o Instituto em que o internacionalmente famoso cineasta português entrega ao sr. Getúlio Vargas o resultado de seu trabalho.

Soares Filho Reafirma da Tribuna da Câmara Que o Partido Não Está Disposto a Modificar a Linha de Conduta — Ficará Para Outra Vez a Interpelação de Rui Santos — Os Casos de Minas e Paraíba

Apesar do que se esperava, o sr. Otávio Mangabeira não compareceu na reunião do Diretório Nacional da U.D.N., fugindo assim à interpelação que lhe prometia o secretário-geral do partido, deputado Rui Santos, em torno da sua atitude em face da candidatura Juracy Magalhães para governador da Bahia, em 1950.

O sr. Otávio Mangabeira telefonou por volta das 11 horas para a sede da U.D.N., comunicando que não poderia comparecer ao encontro dos próceres udenistas, em virtude de compromisso inesperado. Em tais condições, o ex-governador da Bahia deverá estar presente na próxima reunião, quarta-feira vindoura.

O sr. Otávio Mangabeira é membro nato do Diretório Nacional da U.D.N., na qualidade de ex-presidente do partido, embora não tenha direito a voto. A sua presença não sofrerá impugnação dos balanos, fiéis ao sr. Juracy Magalhães, apesar de que não o considerem como soldado militante do partido.



SOARES FILHO: a U.D.N. não é de briga...

O CASO MINEIRO

O diretório nacional da UDN decidiu, afinal, tomar posição no caso mineiro. Diante do relatório do sr. João Fransen de Lima, delegado poderes ao líder da Câmara dos Deputados, sr. Soares Filho, para ocupar a tribuna do parlamento, expondo a Nação as atitudes consideradas hostis a elementos udenistas da parte do governador Juscelino Kubitschek.

O sr. Soares Filho, dada a condição de líder, não necessita pedir inscrição para falar contra a administração do governador de Minas, a despeito da ordem regimental, relativa a comunicações urgentes, o deputado fluminense fará segunda-feira, terça-feira da semana entrante, sobre o caso mineiro.

MERA COINCIDÊNCIA

Por falar nisso, ligando a posição udenista à atitude do sr. Otávio Mangabeira, abrimos fogo contra o sr. Getúlio Vargas, o líder da UDN ocupou a tribuna para explicar que a sua declaração reafirmando a linha política do Partido e o recente discurso do ex-governador da Bahia eram coisas perfeitamente distintas.

Pelo visto, o sr. Otávio Mangabeira não viu a UDN, estando assim, não estaria ele, Soares Filho, respondendo ao sr. Otávio Mangabeira, quando afirmou que desconhecia qualquer movimento no sentido de ser modificado a posição do partido que lidera, em face do governo do sr. Getúlio Vargas.

CAPANGAS ARMADOS DEFENDERÃO A POSSE DE EUGENIO DE BARROS

Confirmada, Pelo Chefe de Polícia, a Denúncia de Neiva Moreira — Inevitável a Explosão de Novo Movimento — Esperados em São Luiz os Srs. Lino Machado e Clodomir Millet — "Complot"

De JOSIMAR MOREIRA DE MELO, Enviado Especial de ÚLTIMA HORA

BAO LUIS, 14 (Exclusivo de ÚLTIMA HORA) — A reunião extraordinária da Assembleia, realizada com a finalidade de depor a atual Mesa, não chegou a lograr os seus objetivos. A última hora os deputados vitoristas desistiram do seu intento, passando a votar alguns projetos sem maior importância. Próceres do P.S.T., porém, declararam que, mais dia menos dia, a Mesa cairá.

NEIVA MOREIRA DENUNCIA

O "Jornal do Povo", através do seu diretor, sr. Neiva Moreira, em artigo assinado, comenta a recente denúncia do Chefe de Polícia, dirigida a certa altura, "há um detalhe" para a atual Mesa, chamando a atenção do Chefe de Polícia e da Segurança. A cidade está infestada de capangas, recrutados nos setores mais pobres da cidade, e a polícia não consegue fazer frente a essa situação. O próprio sr. Eugênio de Barros confirma o fato, quando declara ao "Jornal do Povo" que a situação é muito grave, que a polícia não consegue fazer frente a essa situação, e que a situação é muito grave, que a polícia não consegue fazer frente a essa situação.

COM O EXPRESSIVO MILITANTE

Com uma expressão militante, o sr. Eugênio de Barros, ao falar sobre a situação da cidade, afirmou que a situação é muito grave, que a polícia não consegue fazer frente a essa situação, e que a situação é muito grave, que a polícia não consegue fazer frente a essa situação.

CONFIRMA O ALICHIAMENTO DE CAPANGAS

O Chefe de Polícia acaba de confirmar a existência de homens armados, vindos do interior, a fim de defenderem a atual Mesa, e a fim de defenderem a atual Mesa, e a fim de defenderem a atual Mesa.

BAO LUIS, 18 (urgente) — Sobre a denúncia formulada pelo Chefe de Polícia de que estão chegando a esta capital centenas de capangas armados, declarou a ÚLTIMA HORA o chefe de Polícia:

titulação, a 18 de setembro, mas já se sabe que o deputado Osvaldo Orico, embora não tenha sido indicado pelo líder do PSD, fará um número extra.

Aprovando a data, o representante da Par. fará um discurso, se tanto for permitido pelo regimento da

AMERICANO FREIRE EMB. NO PARAGUAI APROVADA, PELO SENADO, A INDICAÇÃO PRESIDENCIAL

O Senado, em sua sessão de ontem, aprovou o parecer da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, favorável à indicação presidencial do general Americano Freire para ocupar nossa Embaixada em Assunção.

Foi rejeitado a matéria o sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN no Monroe, que rejeitou em seu poder, por vários dias, a menção do Presidente Vargas. O plenário, em sessão secreta aprovou a indicação do Chefe do Governo por 35 votos a favor, três contra e um em branco.

O Dia do Presidente

3.600 CRUZEIROS POR UMA GRAMA DE "CORTIZONE"

O sr. Waldemir Martins Castanheira, residente na cidade de Santo Angelo, (Rio Grande do Sul), necessitando de algumas gramas de "Cortizone", para curar sua enfermidade — reumatismo geral — procurou em sua terra e não encontrou a droga salvadora. Escreveu então a D. D. V. Silva, nesta capital, mas informou-lhe que só poderia fornecer "Cortizone" para o Distrito Federal, ao preço de setecentos e oitenta cruzeiros a grama. Em face disso, o sr. Waldemir que já via a morte rondando o leito, mandou comprar o medicamento em Porto Alegre onde lhe cobraram a espantosa quantia de três mil e seiscentos cruzeiros por uma grama de "Cortizone". Era o cúmulo. Não podendo adquirir por tão alto preço o remédio que lhe salvaria a vida, o sr. Waldemir apelou, num recurso extremo, para o Presidente da República.

Não apelou em vão, pois o sr. Getúlio Vargas, ao ler sua carta, determinou imediatamente ao sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, que remettesse o caso. O sr. Cabello solicitou o comparecimento do representante da Merck (North America) Inc. à sede da CCP e determinou-lhe que atendesse prontamente ao pedido do sr. Waldemir, por intermédio de seus distribuidores em Porto Alegre, vendendo o medicamento solicitado ao preço normal.

Apesar de isso, o sr. Waldemir, segundo escreveu, já está a caminho de completo restabelecimento.

DINHEIRO PARA A. S. A.

Com autorização do Presidente da República, o Ministério da Fazenda vai pagar o auxílio orçamentário de um milhão e duzentos mil cruzeiros à Ação Social Arquidiocesana, instituição que, segundo seus estatutos, se destina a propagar a doutrina social cristã.

A AGENCIA NÃO PAGOU

Alberto Cavalcanti e sua equipe estão naturalmente satisfeitos com a conclusão de seu trabalho, para a criação do Instituto Nacional do Cinema. Satisfeitos — e por que não dizê-lo também muito orgulhosos. Mas têm suas queixas. Como não podia deixar de ser, surgiram dificuldades de natureza financeira. Quem quer que seja, por exemplo, o coronel que dirige a Agência Nacional, o qual apesar de autorizado pelo Presidente da República, não deu aos organizadores do Instituto a verba mínima necessária para a manutenção. Muitos desses técnicos abandonaram inteiramente suas atividades, locomoveram-se de outros Estados para se dedicarem inteiramente à tarefa de que lhes incumbiu o Governo.

Mas o coronel não se contentou com isso. Ele determinou que a Agência Nacional, o qual apesar de autorizado pelo Presidente da República, não deu aos organizadores do Instituto a verba mínima necessária para a manutenção. Muitos desses técnicos abandonaram inteiramente suas atividades, locomoveram-se de outros Estados para se dedicarem inteiramente à tarefa de que lhes incumbiu o Governo.

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

Já foram concluídos os estudos para a criação do Instituto Nacional do Cinema, órgão que centralizará todas as atividades referentes a cinema arte no Brasil, promovendo o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional, de modo a impedir o domínio das atividades de produção e distribuição do cinema estrangeiro no Brasil, e a promover o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional, de modo a impedir o domínio das atividades de produção e distribuição do cinema estrangeiro no Brasil.

OPINEM OS LEITORES SOBRE "ÚLTIMA HORA"

5.000 Cruzeiros Pelas Melhores Sugestões — Uma Prova Relâmpago de Hoje a 21 Deste Mês — Colaboração do Povo na Melhoria Constante de Nosso Jornal — O Questionário a Ser Respondido

Localizados em diferentes pontos da cidade, o envelope, além do nosso endereço, ÚLTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988, deverá ter a designação PROVA DE SUGESTÕES. A resposta deve ser firmada com letra legível e endereço do signatário. No próximo dia 21, uma comissão integrada pelos representantes dos diferentes Departamentos de ÚLTIMA HORA profereirá o seu julgamento definitivo sobre as respostas enviadas, dentre as quais serão escolhidas as cinco melhores, sendo os seus autores contemplados com as seguintes premiações:

1. melhor proposta	5.000,00
2. segundo colocado	1.500,00
3.º, 4.º e 5.º lugares	500,00

O QUESTIONÁRIO

Éis o questionário, cuja resposta solícita, além da qual o leitor poderá enviar as sugestões que bem entender:

1. O que mais lhe agrada na ÚLTIMA HORA?
2. Qual a sua maior crítica ao nosso jornal?
3. Que seção lhe é mais interessante?
4. Que campanhas sugere para o segundo trimestre?
5. Onde e a que horas adquire habitualmente seu exemplar diário?
6. Como classifica o tipo de ÚLTIMA HORA? Noticioso — Político — Popular (risque o certo).
7. Quantas pessoas em sua casa têm ÚLTIMA HORA?
8. Que acha dos nossos suplementos?
9. Quais as seções do jornal que você habitualmente não lê?
10. De tudo quanto foi publicado até hoje em ÚLTIMA HORA, o que é que você mais gostou?

Responda até o dia 21 do corrente em envelope fechado endereçado a — ÚLTIMA HORA — Prova de Sugestões — Avenida Presidente Vargas n. 1988 — Rio.

PAES LEME ATRAPALHA CARLOS VITAL

A U. D. N. Enterra o Prefeito — Abandonou o Plenário a Coligação PTB-PSD-PSP-PST-PDC-PTN-POT — Sério Impasse Criado na Câmara

O sr. Paes Leme levou, ontem, a Câmara dos Vereadores a um pronunciamento sobre o prefeito, manifestação que não corresponde em absoluto ao verdadeiro prestígio do sr. João Carlos Vital na cidade, mas a conhecida inabilidade do vereador udenista conseguiu transformar o caso numa crise gratuita entre o Legislativo e o Executivo.

O fato é que a bancada petebista, desde o começo do governo Vital, olha cheia de desgostos a atitude do prefeito em relação à UDN. Este partido, depois de hipotecar ao chefe do Executivo o chamado crédito de confiança, vem mudando sua posição, até que nos últimos dias chegou ao PSD num bloco oposto. O sr. Paes Leme, que é cordialmente detestado por toda a casa, resolveu provocar, ontem, o que ele chamou uma definição das bancadas.

Sob o pretexto de defender certa mensagem do prefeito, iniciou uma série de provocações, o que teria levado a casa ao tumulto, se o plenário não per-

Terá de Deixar a Presidência do P.R. Para Ser Escrivão Eleitoral

O sr. Lauro de Castro, presidente do diretório do Partido Republicano no município de Lima, em São Paulo, recorreu para o T.S.E. no intuito de anular a sua nomeação para o cargo de secretário eleitoral da 2ª zona, entretanto, a alta corte não conheceu do mesmo, por unanimidade de votos.

Um ano no Scala de Milão! Tudo pago!

CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO"

PARA A BOLSA DE ESTUDOS

Mario Lanza

Sob os auspícios do Ministro da Educação e Saúde

Candidate-se ao grande prêmio deste concurso internacional: uma bolsa para cursar a escola de canto do "Scala", o famoso teatro da ópera de Milão, na Itália, durante um ano, com todas as despesas pagas. As inscrições estarão abertas de 6 a 16 de Setembro.

Coca-Cola

Patrocinado com orgulho pelas fabricas de Coca-Cola, Metro-Goldwyn-Mayer e Pan American World Airways

Astro dos programas radiofônicos de Coca-Cola nos Estados Unidos.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Annuncia o sr. Ruy Santos que apresentará dentro em breve um projeto sobre o delicado problema da censura da publicação de notícias de infância. Entende o representante balneário que não haverá necessidade de reformar a Constituição, como pensa o sr. Ruy Santos, para que se procure solucionar a questão. E invoca a própria letra constitucional, em defesa do seu ponto de vista, quando torna obrigatória, em todo o país, a censura à maternidade, à infância e à adolescência.

Nos dois excelentes discursos que proferiu na Câmara dos Deputados, o sr. Ruy Santos afirmou o assunto. E, lembrando, não apresentou nenhuma proposta de ordem prática, para o delicado problema, o que fará naturalmente com o projeto que foi apresentado, baseado no mo-

Metals Preciosos

O deputado Osvaldo Orico, que esteve em conferência com o diretor da Casa da Moeda, promete para a próxima semana um projeto que, de acordo com a legislação da República, trata-se da instituição da con-

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Breno da Silveira

Tem uma flor entre o nome e o sobrenome. Mas é o anti-Ferdinando. Breno da Silveira é conhecido da base no Recife, grande nadador e conhecido "ju-jitsu". Abandonou o esporte muito jovem ainda. Sendo estaria hoje em condições de com-

petir com Kato ou com Hele Gracie. O nome tinha recebido para "Jaça-preta". Breno é pernambucano. No entanto, está absolutamente identificado ao clima suburbano do Rio de Janeiro. É o homem que melhor conhece Jacarepaguá e adjacências. É também o homem mais conhecido em todas aquelas brechas. Sua política se circunscreve exclusivamente ao sertão carioca. E onde tem os seus eleitores e voto pra chuchu.

Médico, especialista em moléstias de criança, o novo herói de criança e novo herói de UDN e tem demonstrado uma grande boa vontade para tornar o partido, a que pertence, uma força popular. Mas é difícil que de acerte de novo os relógios com os udenistas do Distrito Federal.

Os Parlamentares Mineiros Querem Aumentar o Subsídio

BELO HORIZONTE, 14 (Do correspondente) — Há um movimento entre os deputados da "bitolinha" ou assembleia estadual para majorar os subsídios em 3 mil cruzeiros a partir de 1952. Argumentam os representantes do povo com a alta do custo de vida, representação das eleições, etc. Atualmente, um deputado estadual freqüentador das sessões perde cerca de treze mil cruzeiros. Com o aumento, esperam os "alistas" poderem tornar-se menos freqüentes à Assembleia e mais assíduos às suas casas e a outras tam-

Os Parlamentares Mineiros Querem Aumentar o Subsídio

BELO HORIZONTE, 14 (Do correspondente) — Há um movimento entre os deputados da "bitolinha" ou assembleia estadual para majorar os subsídios em 3 mil cruzeiros a partir de 1952. Argumentam os representantes do povo com a alta do custo de vida, representação das eleições, etc. Atualmente, um deputado estadual freqüentador das sessões perde cerca de treze mil cruzeiros. Com o aumento, esperam os "alistas" poderem tornar-se menos freqüentes à Assembleia e mais assíduos às suas casas e a outras tam-

contram-se à disposição dos candidatos, nos seguintes locais:

1.º — Escola de Aeronáutica, Campos dos Afonsos, Rio de Janeiro.

2.º — Zona Aérea, Belém, Pará — Quartel General da 2.ª Zona Aérea.

3.º — Zona Aérea, Porto Alegre, R. G. do Sul — Quartel General da 5.ª Zona Aérea.

4.º — AEROCUBES, Curitiba.

5.º — AEROCUBES, São Paulo.

6.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

7.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

8.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

9.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

10.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

11.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

12.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

13.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

14.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

15.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

16.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

17.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

18.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

19.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

20.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

21.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

22.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

23.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

24.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

25.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

26.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

27.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

28.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

29.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

30.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

31.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

32.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

33.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

34.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

35.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

36.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

37.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

38.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

39.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

40.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

41.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

42.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

43.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

44.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

45.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

46.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

47.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

48.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

49.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

50.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

51.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

52.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

53.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

54.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

55.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

56.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

57.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

58.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

59.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

60.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

61.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

62.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

63.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

64.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

65.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

66.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

67.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

68.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

69.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

70.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

71.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

72.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

73.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

74.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

75.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

76.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

77.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

78.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

79.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

80.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

81.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

82.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

83.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

84.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

85.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

86.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

87.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

88.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

89.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

90.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

91.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

92.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

93.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

94.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

95.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

96.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

97.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

98.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

99.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

100.º — AEROCUBES, Rio de Janeiro.

ANTARCTICA

Protesto Tcheco

DE N. YORK
LONDRES, 15 — A agência oficial tcheca de informação disse, esta noite, que o governo tcheco convocou protestos ante a Alta Comissão Aliada pela proibição dos vinhos de países "checos sobre a Alemanha Ocidental".
Imposta em represália pelo reconhecimento do Tchechoslováquia do correspondente da "Associated Press" William Oatis e de outros cidadãos do Ocidente. Salienta que "sob pressão dos Estados Unidos", autoridades aliadas de ocupação proibiram, no dia 10 de setembro, os referidos vinhos. Acrescenta que "esta medida dos imperialistas ocidentais, no momento em que em Washington os indicadores norte-americanos, britânicos e franceses da nova guerra estão deliberando sobre o rearranjo da Alemanha Ocidental e de sua participação na companhia de "complicação" de guerra, e um novo passo nas medidas discriminatórias praticadas já durante algum tempo pelos Estados Unidos contra a Tchechoslováquia". (U. P.).

Vichinsky e Kelly

MOSCOW, 15 — Uma entrevista houve hoje entre o sr. Andrei Vichinsky e o embaixador da Grã-Bretanha, sr. David Kelly, e que durou hora e meia.
Depois da conferência o embaixador declarou que ela fora muito cordial e que girava em torno de várias questões relativas às relações anglo-soviéticas.
Sr. David Kelly, também anunciou que deixará seu posto a 22 do corrente e que seguirá por via aérea para Londres. (AFP).

Comercio Anglo-Russo

LONDRES, 15 — Sobre-se de boa fonte, que o novo contrato de comércio anglo-soviético para a abastecimento britânico mais cujos detalhes não foram divulgados até agora, contém uma cláusula escabrosa a favor da União Soviética.
Em virtude dessa cláusula a Rússia está em condições de cessar toda entrega de cereais à Grã-Bretanha se a política comercial inglesa a respeito da União Soviética sofrer modificações importantes enquanto durar o contrato.
Acredita-se que foi por insistência da União Soviética que essa cláusula foi incluída, embora os negociadores britânicos tenham espontaneamente reconhecido que a tese soviética para tem de exagerado, admitindo que se a União Soviética não tem possibilidades de produzir as suas exportações também não tem interesse em exportar.
Ao mesmo tempo, declara-se nos círculos ingleses bem informados que em conjunto o contrato é mais favorável à Inglaterra do que a União Soviética porque enquanto a Rússia assume o compromisso preciso de fornecer 1 milhão de toneladas de cereais num prazo estipulado, a Grã-Bretanha não lhe dá nenhuma garantia de que poderá efetivamente utilizar o produto em esterilidade. (It. Balling, F. P.).

Espionagem na Rumania

BUCAREST, 15 — Foi pedida hoje a pena de morte para quatro reus, inclusive um padre católico romano, no processo em massa por espionagem, aqui. Para os seis outros reus, foi pedida "pegação muito severa".
Apesar da espionagem em favor do Vaticano, no governo italiano e dos aliados ocidentais, a promotoria atacou também "os novos pretendentes à dominação mundial, forças aventureiras e traficantes de guerra — os norte-americanos" (United Press).

Ler a Alemanha

WASHINGTON, 15 — Os ministros do Exterior das Três Grandes potências ofereceram um contrato de paz à Alemanha Ocidental, numa clara atitude para mobilizar os grandes recursos industriais e humanos da Alemanha contra a Rússia. Há esperanças de que um tratado de paz ou um "contrato político" possa ser assinado com a República Federal de Bonn, dentro de poucas semanas. John McCloy, alto comissário norte-americano para a Alemanha Ocidental, deverá regressar a Bonn, amanhã, a fim de levar adiante as negociações. Seus colegas francês e britânico também regressarão. (U. P.).

Pacto de Paz

LONDRES, 15 — Porta-vozes ingleses previnem contra as interpretações de certos comentários, tanto britânicos como estrangeiros, que qualificam de "pacto de paz os acordos contratuais com a Alemanha a respeito dos quais entraram em acordo os três ministros de Negócios Estrangeiros britânicos, francês e norte-americano".

"A Europa não é o Oriente e seria desavisado, enquanto não houver sido tentado chegar-se a um acordo com a União Soviética sobre o tratado de paz com a Alemanha concluir com esta última um tratado à japonesa".
A pressa com que os Estados Unidos parecem querer resolver os problemas da Alemanha Ocidental não deixa de causar inquietudes nos círculos políticos londrinos. Essas inquietudes, no entanto, são temperadas pela impressão que tem as esferas governamentais de que o governo federal de Bonn é sincero no seu desejo de cooperar com as potências do ocidente. Contemporaneamente, as potências ocidentais, sem dúvida, teriam feito o jogo dos extremistas alemães, se não da direita ou da esquerda, julga-se nesta capital.
Nos círculos políticos pensa-se que os aliados devem conservar na Alemanha, no decorrer dos próximos anos, o direito de vigilância para prevenir não se uma agressão comunista vinda do exterior mas ainda qualquer tentativa de "putsch" dos extremistas.
Segundo informações vindas de Washington, os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais previram as disposições a tomar nessa eventualidade. (F. Durel, F. P.).

Fato Consumado

PARIS, 15 — Como o deputado Gaston Palewski, em nome do grupo de direita, tivesse afirmado, na Assembleia Nacional, que as declarações relativas ao problema do exército sírio, tomadas em Washington, colocavam a França diante de um "fato consumado", o Presidente do Conselho, René Pleven, protestou contra esta interpretação. (F. P.).

Governo de Israel

TEL AVIV, 15 — A formação do governo de coalizão israelita com a participação do Mapai, Shomrim, Progressistas e Hapoel Hamizrahi é quase certo, que esteja completo na próxima semana, segundo círculos bem informados desta capital. As conversações entre os líderes do Mapai e Shomrim tiveram êxito e agora serão seguidas por discussões detalhadas.

RESENHA em 3 MINUTOS

A sexta sessão da União dos países signatários do acordo geral sobre tarifas e comércio de Torquay será iniciada em Genebra, na próxima segunda-feira. Trinta e um países participam desta reunião, que durará ao menos seis semanas e será presidida pelo sr. Johan Melander, delegado da Noruega. — NOVA YORK, (AFP).

Ludwig Erhard, ministro da Economia da Alemanha Ocidental, partiu por via aérea com destino a Istambul, a fim de discutir as perspectivas comerciais com as autoridades turcas em Ankara. — FRANKFURT — (U. P.).

Os dirigentes liberais e conservadores celebraram ontem sua segunda reunião destinada a "pacificar o país", tendo anunciado posteriormente que na próxima quarta-feira darão a publicidade um comunicado conjunto explicando o alcance das conferências. Segundo os observadores políticos, os dois grupos já obtiveram alguns resultados práticos nessas reuniões. — BOGOTA (U. P.).

A base de socorros marítimos das Baleares anunciou ontem que, a despeito das investigações que se realizaram durante todo o dia de ontem, nenhum rastro do "D-3" que ia a procura de Príncipe de Oran, desaparecido ante-ontem no Mediterrâneo, foi encontrado. Tem-se que o avião e seus 39 passageiros estão definitivamente desaparecidos. — MADRI — (A. F. P.).

Em carta enviada pela delegação sueca ao Secretário Geral das Nações Unidas, o governo sueco informou que está atualmente a possibilidade de criar, no seio das forças armadas, unidades especiais, suscetíveis de serem postas à disposição da ONU. — NOVA YORK — (A. F. P.).

O professor Ernst Reuter, burgo-mestre do ocidente de Berlim, pediu que a anexação administrativa e legal de Berlim à República Federal seja acelerada. Reuter, falando ontem nesta cidade, afirmou que se os franceses levantarem objeções neste particular, ele por sua vez não compreenderá que Berlim não é apenas o símbolo da reivindicação alemã sobre os territórios orientais, mas também uma condição da própria existência da França.

2.º andar do edifício do IPASE. Os ônibus especiais partirão da quadra bond, no dia 22, às 8.30 horas da manhã.

Lafer e Gudin Presidentes de Conselho de Administração do Banco Internacional

Discurso do Ministro da Fazenda Agradecendo a Escolha — Primeiros Presidentes Latino-Americanos — Substituído Abbott do Canadá

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Horacio Lafer, declarou que a eleição de dois brasileiros para os cargos de presidente dos Conselhos de Administração do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional constitui o reconhecimento da cooperação latino-americana na atual emergência mundial. Lafer falou numa reunião conjunta dos Conselhos de Administração para agradecer sua eleição como presidente do Conselho de Administração do Banco e a do professor Eugenio Gudin, como presidente do Conselho de Administração do Fundo. Ambos tomaram posse imediatamente e seus mandatos durarão até a próxima reunião dos Conselhos de Administração no México em setembro de 1952. A eleição e a escolha do lugar da próxima reunião foram feitas esta tarde, na sessão de encerramento da Sesta Reunião, que durou uma semana. Os Conselhos aprovaram as recomendações feitas pela comissão conjunta de procedimentos. Fontes bem informadas disseram que, na reunião conjunta da manhã de hoje, os Estados Unidos propuseram que os membros brasileiros dos Conselhos de Administração fossem substituídos por um representante latino-americano de cada país isoladamente esquecidos dos temas dos acordos bilaterais. Não devemos nos desanimar, se encontramos-nos diante de dificuldades.

O Fundo é também (embora não seja sua função mais importante), uma instituição que proporciona apoio financeiro a curto prazo, no caso de desequilíbrio temporário, sob certas condições. Finalmente, o Fundo é uma instituição que proporciona ajuda técnica no campo financeiro em questões tais como os sistemas de câmbio e política anti-inflacionista.

Quando Lafer terminou seu discurso, o governador-geral da França falou brevemente, felicitando os brasileiros tornando presente seu apreço aos diretores e pessoal do Banco e do Fundo.

Em seguida, falaram os governadores do Uruguai, Paraguai, Tailândia e Suécia. O Secretário da Fazenda dos Estados Unidos, John Snyder, terminou sua intervenção felicitando também a Lafer e Gudin.

Depois de breves palavras de despedida, expressando a compreensão aos seus colegas e aos Estados Unidos como país anfitrião, Abbott levantou e a reunião conjunta anual começou segunda-feira passada.



Aspecto da Assembleia de ontem dos médicos

Resolve a Assembléia-Monstro Dos Medicos

Primeiro, Luto - Depois, Greve

Em Outubro a Manifestação da Classe — Ade-re o Sindicato ao Movimento da Associação

1.099 médicos reunidos, ontem, no Automóvel Clube na sala de assembleia da classe, resolveram considerar o dia 1.º de outubro como "Dia de Protesto Nacional" manifestando, assim, sua repulsa às medidas protelatórias que vêm sofrendo o país desde 1.º de 1982, que tramita na Câmara dos Deputados há cinco meses, visa elevar os vencimentos desses profissionais das repartições federais, autárquicas e para-estatais a 8.400 cruzeiros. Essa Comissão de Justiça não aprovar o referido projeto dentro de 60 dias será decretada greve de caráter nacional.

APOIO DO SINDICATO MEDICO

O sr. Haroldo Vasconcelos, secretário do Sindicato dos Médicos, declarou a reportagem de ULTIMA HORA que, credenciado pela diretoria hipotética a solidariedade desse órgão ao movimento liderado pela Associação Médica do Distrito Federal. E explicou:

— Sem a união das entidades representativas da classe não seria possível a vitória de nossa campanha. O Sindicato marcará com a AMDF nessa campanha que interessa a todos os profissionais da medicina. Devemos pôr de lado os desentendimentos havidos e lutar, juntos, embora a sombra, pela conquista de uma melhoria individual melhoria de vencimentos. A greve é justa. Toda vez, somente devemos lembrar que não dessa demonstração de força após esgotados todos os recursos. Depois, estamos prontos para marchar do 1.º de 1982. Mas com a nossa capacidade atingiremos nossos objetivos, concluiu o secretário do Sindicato Médico do Rio de Janeiro.

Finalmente ficou deliberado que no Congresso de 7 de outubro, em M. Gerais, a realizar-se sob os auspícios da Associação Brasileira de Medicina, seria levantado o problema da greve de caráter nacional e que aquela data o Congresso não aprove o projeto de 1.º de 1982, que aumente os vencimentos dos médicos.

CONDENADO O "ADVENTISTA SABATISTA"

Negou-se a Pegar em Armas a Fim de Instruir-se Militarmente

Paulo Marcelino Nunes de Araújo convocado para o serviço das armas apresentou-se sendo incorporado ao 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, aquartelado na Câmara Municipal. Entretanto, como devia, não alegou inicialmente sua religião de "Adventista Sabatista", a qual lhe vedava pegar em armas contra seu semelhante ou mesmo aprender a instrução militar.

Chamado a exercícios naquele Grupo, negou tendo o seu comandante o advertido mostrando-lhe a falta que incorria de vez que não alegou inicialmente. Persistiu na negativa em não se instruir militarmente. Diante desse fato foi autuado e submetido a inquérito policial militar.

Remetido para a Justiça Militar foi ele distribuído a 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que o submeteu a julgamento pelo respectivo Conselho Permanente de Justiça que o condenou a pena de um ano de prisão, sob a acusação de desobediência a superior. Presidiu o Conselho Juizador o tenente-coronel Almirante de Castro Neves.

Regularizada a Situação do P.T.N.

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem a consulta do sr. Olavo Seixas sobre a competência do Diretório Central do partido Trabalhista Nacional para eleger membros para cargos em sua composição, resolvendo deferir o requerimento para o registro da lista da Convenção do mesmo partido, realizada em 26 de julho. Considerou-se, em consequência, prejudicada a consulta e mandou a recolha de membros do Diretório Central e da Comissão de reestruturação do partido no Estado de São Paulo.

EUGENIO SE DESPEDE

O sr. Eugenio de Barros, governador eleito do Maranhão, foi recebido ontem pelo governador do Estado de São Paulo, para o seu Estado natal.

NO CENTRO DO SONO
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS COMEMORARÁ O "DIA DA ARVORE"

A entrada da Primavera será festivamente comemorada na Colônia de Férias da Associação dos Servidores Civis do Brasil mantida em Petropolis. Numa cerimônia ao ar livre, haverá um plantio de árvores e a comemoração será encerrada com um jantar com mais de 300 convidados, sob os auspícios do Coral da Associação.

Após participação de um variado programa de diversões, que inclui jogos, cinema e um "show" com artistas de rádio, seguindo-se um baile ao som de uma magnífica orquestra.

As inscrições continuam abertas para todos os que desejarem participar das festividades na sede da Associação, no

guaspari apresenta
uma sensação no Rádio Brasileiro

PROCOPIO em
Uma voz ao telefone

uma produção de IVANY RIBEIRO

AVANT-PREMIERE DIA 17 ÀS 21 HRS.

guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO
ESQ. URUGUAIANA

REALMENTE VESTE MELHOR

RADIO CLUB DO BRASIL
860 quilociclos

Preparados os Alvi-Negros Para Grande Performance

A Defesa Está Bem, Mas o Ataque Necessita Ser Mais Agressivo

Para os alvi-negros o compromisso desta tarde com o América é considerado como muito difícil. Não é possível nem esperada pelos alvi-negros uma "performance" negativa dos "dinheiros rubros". Porém, apesar disso, há absoluta confiança na vitória final.

O QUADRO PREPARADO PARA RENDIR BEM

Para Carvalho Leite não há dificuldades, pois o quadro está se recompondo e a única ausência, a de Arlindo, vem sendo satisfatoriamente substituída pelo deslocamento de Geminho para o centro da intermediária. Por outro lado, o próprio Otávio,artilheiro de mérito, está na suplência, preparando-se para um desempenho em forma completa.

For isso mesmo o técnico alvinegro não esquece sua confiança no resultado do jogo. Estamos com um bom quadro e em condições de vencer bastante no encontro desta tarde. Arlindo, que está bastante gozando ainda, vem ajudando seu povo, graças a um trabalho metódico e hoje mesmo deve vencer mais que nos últimos partidas. A defesa está aguada e produzindo bastante.

MAIOR AGRESSIVIDADE NO ATAQUE

Se a defesa alvi-negra tem produzido o bastante, o ataque tem-se ressentido de certa agressividade, mas Zélio, um dos seus artilheiros afirma que neste encontro, o ataque aumentará sua produção de forma a render tanto quanto a defesa.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancro, eczema, varicela, ulcera das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (trícaras), elefantíase.

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 25 - Tel. 32-3245

RETORNA BRAGUINHA

Para completar o núcleo da vanguarda, retorna ao quadro Braguinha. O ponteiro treinou bem durante a semana e assim voltará, formando o trio com Zélio.

BOA GRATIFICAÇÃO

Além não ter sido estipulada a gratificação dos alvi-negros, mas todos sabem que vencerão um grande adversário, o "Bicho" e "Bela".



Juvenal, dinâmico "crack" do "Glorioso".

Promessa de Vilarinho Atuações Honestas

FALE A "ULTIMA HORA" O NOVO JUZ DA F.M.F.

Antes de ser contratado para os gramados cariocas o juiz gaúcho Artur Vilarinho, o popular "Espinho" do futebol gaúcho, estava sendo esperado ainda esta semana, para assumir o cargo de juiz para os jogos da rodada em marcha. Sua ausência causou surpresa nos círculos desportivos locais e moveu-nos a procurar, em Porto Alegre, uma explicação.

E a explicação, na noite das últimas, a família Vilarinho foi aumentada e o artilheiro sulino não pode abandonar Porto Alegre precisamente quando lhe nasce o primogênito.

— Quando regressará para o Rio? — Já estou com passagem reservada para segunda-feira. Interromperei a viagem em São Paulo, por 24 horas, a fim de regularizar alguns negócios e terça-feira estarei na Capital Federal.

Redigir-se-á definitivamente no Rio? — Espero que sim. Ainda estou preso a um contrato firmado com a Federação Riograndense de Futebol, que somente expirará em novembro. Tanto

que isso em gozo de licença especial. Fimel com a F.M.F. uma espécie de "contrato de experiência" pelo prazo de um mês, modalidade que permitirá que me contratem aqui, temporariamente, a minha especialidade e a mim verificar se me adapto ao Rio de Janeiro.

— Espera triunfar? — Precisamente porque isto é difícil de dizer que me empenho para firmar este "contrato de experiência". A situação é simples: apito de acordo com as regras internacionais, que por isso mesmo são iguais em Porto Alegre ou no Rio. Mas o trabalho é que os desportistas

cariocas dispõe de excelentes juizes e já viram atuar os melhores arbitros do mundo e não será um provinciano que fará milagres. Uma só coisa posso assegurar: atuações honestas. O resto dependerá de um pouco de sorte...

E assim ficou encerrada esta entrevista que constitui o primeiro contato de Espinho com o público desportivo carioca, que a julgar-se pelo mistério de que deflora Artur Vilarinho nos estádios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, terá a oportunidade de ver mais um bom juiz dirigindo os jogos aqui disputados.

Três apelidos numa linha média

Por Que Djalma é Falcão

A Mania de Andar Semi-nu e de Tanga — Títulos e Glórias — Perigo Era Jorginho Nos Bons Tempos — Jogará Até as Pernas Aguentarem — Seu Descobridor Para o Vasco: Ademir

De Alvaro Motta Lima

A linha média nasceu esse ano. Nasceu evidentemente com Ondino Viera. Ondino Viera alinhava Mirim, Pinguela e Djalma. Arrolou-se, que deu certo. Sucedeu que Djalma, pau para toda obra, entrou com Mirim e com Pinguela. E o Bangu arrou-se, então. Estreando na sua intermediária é que o Bangu tem colhido os seus melhores sucessos.

Agora, o que muita gente não sabe é que Djalma tem também a sua história. Regra geral é a história de todos nós, os primeiros dias incertos, depois a coisa foi ficando melhor, até que um sopro de chance dá afinal a oportunidade desejada.

TRAZIDO POR ADEMIR

— Satisfeito ou não com o futebol Djalma? — De um modo geral satisfeito. Há coisas melhores como há coisas piores.

— Você é de Pernambuco — começou no futebol pernambuco.

— Sim. Sempre no Esporte Clube Recife. Somente lá joguei.

— Muito tempo? — Exatamente sete anos, sendo que cinco como amador e dois como profissional. Isto é, em 41 e 42.

— Títulos e glórias? — Campeão pelo Esporte como profissional em 41. Bê-cao, campeão como amador.

— E o Vasco? Como você veio parar no Vasco? — Eu era do selecionado pernambuco. Eles me viram, gostaram de mim e eu vim.

— Quem o trouxe? — Você não pode ter a menor idéia. Advinha?

— Não sei. Sinceramente não sei.

— Pois, foi Ademir. Exatamente ele que no dia 20 de dezembro de 40 trouxe para o clube carioca. Foi como chegou ele a mim. Não mudou nada. Continua sendo um moço calmo, de falar pouco, de principalmente não falar em vão. Djalma qual o melhor meio de veloz do país?

— Recu com calma. Fico ainda com Djalma e Eli.

— Pretende jogar futebol até quando? — Até as pernas aguentarem.

— E como nasceu a história do apelido de Falcão? — Foi em Augusto, quando eu ainda estava no Vasco. Por que eu andasse sempre semi-nu, de tanga, um belo dia ele viu-me para os outros e sentenciou, me chamando: "pessoal olha o Falcão". O fato é que pegou e ficou até hoje.



A mania de andar semi-nu levou Augusto a chamá-lo de Falcão.

de 45 e 47. E também os dias venturosos do Torneio dos Clubes, quando eu levamos o título no Chile, em 48.

— Preferência por algum posto? Defesa ou ataque? — Gosto mais de atuar na defesa. Não sei por que nem chegou mesmo a atuar por que.

— E qual o jogador que você acha mais difícil de marcar? — O mais difícil foi Jorginho, este de América, quando Jorginho estava nos bons tempos.

— Jorginho, Figueiredo do Flamengo e um bom jogador. Que faz a gente suar, que faz a gente dar dano. Perigo, perigo mesmo, quando considero Jorginho. Por volta de 45 dava um trabalho louco.

A HISTÓRIA DO FALCÃO

Djalma fala simplesmente. Vai reconstruindo fatos passados com muita naturalidade. Hoje como então ele é a mesma coisa. Não mudou nada.

Continua sendo um moço calmo, de falar pouco, de principalmente não falar em vão. Djalma qual o melhor meio de veloz do país?

— Recu com calma. Fico ainda com Djalma e Eli.

— Pretende jogar futebol até quando? — Até as pernas aguentarem.

— E como nasceu a história do apelido de Falcão? — Foi em Augusto, quando eu ainda estava no Vasco. Por que eu andasse sempre semi-nu, de tanga, um belo dia ele viu-me para os outros e sentenciou, me chamando: "pessoal olha o Falcão". O fato é que pegou e ficou até hoje.

Boa Bola!

AUGUSTUS

O Magno Cotejo

Fazem aproximadamente 7 anos, isto é, há mais ou menos 2.555 dias que o Flamengo não consegue vencer o Vasco da Gama uma única vez. Desde aquela vitória memorável de Valdeir que os rubro-negros vêm passando despercebidos o preço daquele inesquecível jogo. O "Bicho" enfurecido com o sufragado de 1944, reconstruiu sua frota e audaciosamente nunca mais permitiu uma vitória rubro-negra. Vingar-se os vascaínos continuaram a Flamengo suportando esta coleção de reveses. Há a vida que invade o mundo esportivo da metrópole, as vitórias do grande clube. O próprio Flávio Costa, responsável pela turma da Glória, sabe melhor do que ninguém as dificuldades para derrotar um esquadro da categoria do Vasco. É tarefa das mais difíceis. Uma vitória do Flamengo representaria para sua multidão de admiradores uma vitória de tão grandes proporções que serviria para apagar os completos os infortúnios dos primeiros encontros. No Vasco não há pressão. Seus ataques aguardam confiantes, sem qualquer preocupação de levar para o jogo. O Flamengo espera de atravessar uma má fase e ir à luta, tendo de alguns elementos será o adversário de valor de sempre, disposto a terminar com a "escrita". Aguardemos...

Profecia

Amanhã o Gigante do Derby se apresentará em traje de gala — superlatado e festivo. A torcida comparecerá em massa, atraída pelas emoções de um grande match programado para render recordes no presente certame. E quando os microfones do *Meu Mundo* anunciarem a arrojada, teremos para ouvir aquela palavra de sempre, que de há costumeira já se tornou até parte do espetáculo.

Cuidado Com o Fogo!

Depois de um rápido ensaio em que demonstrou excelentes qualidades, Rubens fará sua estreia. O meia atacante será a esperança da vanguarda rubro-negra e um dos atrativos máximos da peleja. Convém prevenir antes de qualquer desdouro da situação delicada em que será lançado. Rubens, o jovem atacante de 20 anos, se encontra agitado no conjunto terá de enfrentar de modo um adversário poderoso. Vamos e venhamos. Rubens será jogado num sintético "fogo". Caso não seja feliz terá razões de sobra para ficar "queimado".

Complementos

O Bangu terá que ir a Teixeira de Castro, onde se comprometerá com o Bonsucesso. Jogar naquela banda é sempre uma preocupação, ainda mais na condição de under-invito. Todos querem ter o prazer de derrotar um time de Teixeira de Castro.

em Bariri, propõe-se ao árbitro Mirmes. Na sua "debut" em gramados brasileiros.

Canto do Rio e Modurra terão que se exibir para uma plateia de meia dúzia de espectadores, que certamente os diretores dos dois clubes.

Outra Vez

Um dos melhores jogadores do mercado carioca e o Santos. O grêmio paulista não se cansa de carregá-lo, reforço de nome clube. Esta sempre com as costas voltadas para cá, manobrando a "plavara". Esta semana já levaram o "coach". Amorei ainda não satisfeitos pretendem conseguir entre outros elementos, o arquiere Manga, uma das maiores revelações da temporada. Sobre o assunto o Bonsucesso declarou que o passe custaria a mais de 400 mil cruzeiros...

Você não acha que este caso merece providência? Este negócio do Bonsucesso se transformar em quando vender "manga" por toda esta fortuna, não é um absurdo? Chamemos a C. C. P. para resolver a questão!

Nova Profissão

Assim como existem corretores de seguros, de títulos, o nosso conhecido Gentil Cardoso desenvolve uma nova modalidade de corretagem — corretor de jogadores de futebol. Ao que parece a nova profissão é bastante rentável e o antigo técnico deseja abrir um escritório para esta finalidade.

Batendo Palmas:

As Fluminense que contratando o ponteiro Alciné tem resolvido um grave problema de sua linha atacante.

NOVAMENTE ESBULHADO

(Conclusão da pág. 12) Uma forte revolta contra os juizes do Concurso. Sentindo a coisa "preta", pois o juiz estava querendo fazer justiça com as próprias mãos, os jogadores que foram julgados, em protesto, não compareceram ao jogo. Em 3 paulistas e 1 carioca.

Não assistimos ao Concurso. Mas por certos detalhes poder-se-ia que de fato, a verdade foi torcida. Para exemplificar registramos: o segundo em São Paulo, perdeu para o Bangu de 190 em 190. Como explicar isto. Faria Gerson de 190 evolutivo extraordinariamente de 190 o Apolo brasileiro de 190. Se não houve nada de errado, teremos de admitir que os julgadores do certame não foram os melhores. Não precisa muito para que se veja o absurdo da última hipótese. O que deve ter havido, mesmo, é certa má-fé com João Werneck. O Bangu pode ter melhorado um pouco. Acreditamos. Mas o Apolo brasileiro, também melhorou. Em menos de um ano um atleta não pode passar de nível físico para segundo enquanto o melhor dos jogadores para terceiro. COMPLETAMENTE DESBULHADO.

PINGOS D'AGUA...

Encerram-se na próxima sexta-feira, dia 21, as inscrições para o Torneio Aberto de Water-Polo. Além do Guanabara, Vasco, Botafogo e Fluminense, concorrentes certos com mais de uma equipe cada um, aguardam-se também os pedidos de inscrição do Icaral, Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Escola Nacional de Engenharia e muitas outras agremiações que darão maior brilhantismo ao certame.

Os Quadros Para a Sexta Rodada

Eis como deverão se apresentar os quadros para a rodada que hoje se inicia:

AMÉRICA: Oany — Joel e Omar — Rubens, Oswaldirinho e Iran — Nivaldirino, Maneco, Dima, Raulito e Jorginho.

BOTAFOGO: Oswaldo — Gerson e Santos — Arati, Geminho e Juvenal — Parguão, Zélio, Ariste, Otávio e Braguinha.

VASCO DA GAMA: Barbosa — Augusto e Clarel — Eli, Danilo e Alirado — Teaurinha, Ipojuca, Edmor, Maneco e Djalma.

FLAMENGO: Garcia — Biquá e Pavão — Bria, Dequinha e Newton — Nestor, André, Adão, Rubens e Esquerdinha.

OLARIA: Alvariz — Oswaldo — Lamparina — Jairo, Olavo e Ananias — Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

SÃO CRISTÓVÃO: Marcano — Waldir e Torbis — Geraldo, Olavo e Jordan — Geraldirinho, Amaral, Nonô, Iran e Carlinhos.

RONFUTS: Manga — Flávio e Waldir — Urubaito, Gilherito e Luritano — Lupércio, Simões, Soc, Cola e Orlando.

BANGU: Oswaldo — Mendonça e Rãfaneli — Mirim, Pinguela e Djalma — Meneses, Zélio, Joel, Moacyr e Nívio (ou Miltonho).

CANTO DO RIO: Joel — Wagner e Cosme — Vicentini, Edílio e Serafim — Binha, Almir, Raimundo, Carango e Jairo.

MADUREIRA: Espinho — Bitum e Agnelo — Claudio, Herminio e Walter — Oswaldirinho, Cigano, Alfreddinho, Osémar e Tampinha.

Amanhã, às 10 Horas no Guanabara o Troféu "Armando Ferreira Gomes"

Infanto-Juvenil do Botafogo, Tijuca e Guanabara Em Confronto — Abrirá a Competição Um Revezamento de Adultos de 4 x 50 Metros

Amanhã, com início marcado para as 10 horas, será realizada, na piscina olímpica do Guanabara, a primeira disputa pelo Troféu "Armando Ferreira Gomes", oferecido pelo desportista Roberto Amaral Pinto da Luz, para premiar o vencedor de um interessante competição amistosa entre os infanto-juvenis do Botafogo, Tijuca e do grêmio local.

Presta assim o esporte carioca, na pessoa do ofertante do troféu, uma homenagem àquela que foi em tempos idos, uma das glórias da aquática carioca. Armando, que deixou cedo de mais o convívio dos vivos, sem ter tido tempo suficiente para demonstrar todas as suas excepcionais qualidades, deixou muitas saudades entre os que o conheceram e o Troféu que leva o seu nome vem agora reverenciar a sua memória.

UMA FOTO SEM COMENTÁRIOS

O João Werneck foi-se embora e ficamos observando a foto da "Folha da Noite" capital bandeirante, de 13 de setembro. Fociliza o Apolo brasileiro e Helen Chat. A diferença para melhor de João Werneck até a um ligeiro. É uma fotografia que dispensa legendas. Até agora não a tivemos. Pode ser outro o julgamento dos juizes do Concurso...

A RADIO CLUB DO BRASIL apresenta

Ana Maria Gonzalez

A MAIOR CANTORA DO MEXICO

ESTREIA: dia 18 às 21 horas

VINHO Castelo

O VINHO QUE MAIS SE CONSOME NO BRASIL

UMA OFERTA DO VINHO Castelo

P.R.A. 860 QUILOCYCLOS

Cartaz da Emissora Continental

Paiva e Alvaro Paes Leme, Pelo Campeonato Sul Americano de Volleyball — AMANHÃ — As 9 horas, irradiação da G I N K A N A Automobilística, sob o comando de ODUVALDO COZZI — As 13 horas, FLAMENGO X VASCO e informativo dos demais jogos da rodada

AMÉRICA x BOTAFOGO — HOJE — a partir das 13 horas, com ODUVALDO COZZI, Waldir Amaral, Jorge de Souza, Geraldo Borges e comentários de Waldemar de Barros.

BRASIL X ARGENTINA (masculino) e **BRASIL X URUGUAI** (feminino), com Sergio

O Segurador e a Campeã

Nossos Informes Para a Reunião de Hoje

	Poso	Atleta	Treinador	Origem	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1 Come On!	38	J. Braga	C. Rosa	S. Paul o	1.º Macco-Milú	85"2/3 - 1.500	-AL-	Retrospecto. Há 9	
2 Diaboló	30	R. La Torre	E. F. Silva	R. G. Sul	12.º Espardeate-Mejor	88"3/5 - 1.400	-AL-	Não gostamos	
3 4.ª de Paris	30	Dias	Mlo. Almeida	M. Gerais	4.º Assungui-Frontal	88"3/5 - 1.400	-GL-	Não correu	
4 Macco	30	Nac. com	W. de	Macco	7.º Enchobro	88"4/5 - 1.600	-GL-	Val corer	
5 Mejor	30	C. Calleri	J. Attianez	M. Gerais	3.º Galatin-Denbit	88"4/5 - 1.600	-GL-	Não correu	
6 1.º de	30	U. Cunha	G. Gumo	Paraná	2.º Espardeate-Mará	88"3/5 - 1.400	-AL-	Um dos prováveis	
7 Frontal	32	A. Portillo	N. Gomes	Paraná	1.º Frontal-Luarinda	82"3/5 - 1.400	-GL-	Conserva o estado	
8 Comandante	32	D. Moreira	J. V. Vianna	R. G. Sul	7.º Macco-Katy	90" - 1.400	-AL-	Turna aborrecida	
9 10.º de	30	A. Araújo	R. Freitas	S. Paulo	2.º Assungui-Luarinda	82"3/5 - 1.400	-GL-	Melhor que	
10 10.º de	30	Tinoco	B. P. Carvalho	R. G. Sul	3.º Palancim-Carinho	116"1/2 - 1.800	-AL-	Não gostamos	
11 11.º de	48								

**Teatro da luta de
amanhã entre Ti-
rolesa, Pardaillan,
Torpedo, Lord An-
tibes, Miel Rosa --
Balxará o recorde!**

DOMINGUEIRA
1.º PAREO — 1.500 metros
— A preliha Evôê-Egil está apta a lograr a ambicionada vitória, principalmente o filho de Canta. Sarilho foi bom 3.º para Submarino e a turma enfraqueceu. Elgin mesmo na grama é rival.

Nos dias 7, 8 e 9 do corrente estiveram em visita ao Parque Nacional do Itatiaia 279 automóveis, camionetas, jeeps, caminhões e motocicletas, ascendendo neesses dias a 1838 pessoas o número de visitantes. Elevaram acomodados em abril

Os dados por empregados ficaram assim:

Emprego	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100
Emprego	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100																																									

Da demais encontros contarão com os seguintes apitadores: Olaria x São Cristóvão — Molina; Canto de Rio x Madureira — Carlos de Oliveira Monteiro. E, finalmente, caberá ao Bangu de ser o responsável pela peleja. Bangu que será disputada em Estádio de Santa

Nossos Informes Para a Reunião de Amanhã

Animais	Sexo	Joquei	Treineiro	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1 - Bosombo	56	L. Dias	Mlo. Almeida	Uruguai	4.º p. Ecclero-Jangadetro	87" 4/5 - 1.400	-	AL	Deve correr melhor
2 - Rio Verde	53	Não corre	Mlo. Almeida	Paraná	7.º p. Ecclero-Jangadetro	87" 4/5 - 1.400	-	AL	Achamos difícil
3 - Intrepido	56	M. Estelle	M. Estelle	Paraná	8.º p. Frontal-Jangadetro	88" 3/5 - 1.500	-	AF	Herio ruim
4 - Ecclero	56	C. Moreno	M. Oil	S. Paulo	1.º p. Jangadetro-Jogitt	90" - 1.500	-	AF	Não intinido
5 - Miquise	50	Não corre	J. Coutinho	S. Paulo	1.º p. Jacuri-Maco	101" - 1.675	-	AL	Não gostamos
6 - Dacel	52	D. Pereira	S. Pereira F.º	S. Paulo	1.º p. Maco-Carinho	101" - 1.650	-	AL	Oesteira a forma
6 - Carinhosa	52	R. Freitas	M. Souza	S. Paulo	10.º p. Pradina-Eccclero	100" 4/5 - 1.600	-	AF	Não costamos
7 - G. da Gavea	52	D. Ferreira	M. Souza	M. Gerais	5.º p. Idelsita-Arari	115" 4/5 - 1.600	-	AL	Não está no furo
8 - Arari	52	Não corre	W. Meireles	Paraná	2.º p. Pradina-Eccclero	100" 4/5 - 1.600	-	AF	Bem na carreira
9 - Flamante	52	Não corre	M. Estelle	S. Paulo	4.º p. Monaco-La Corona	98" 3/5 - 1.500	-	AL	Renovase bem
10 - Sílton	54	J. Fortinho	A. Rom.	R. Paulo					

Vale Oito Mil Cruzeiros, a Vitória

Última Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Sábado, 15 de Setembro de 1951 ☆ N. 82



Vera, um dos valores da representação do Brasil

Éis Vera, destacada "cortadora" paulista que apareceu como um dos mais altos valores da seleção feminina de vôleibol que hoje enfrentará a seleção uruguaia na abertura do Campeonato Sul Americano a ser efetuado no ginásio do Fluminense. Vera, pela violência de sua "cortada" foi apelidada de Lelé quando numa temporada de seu clube, o Pinheiros aqui no Rio.

O Melhor Presente de Aniversário Para Zizinho



Ontem Zizinho fez anos. Ele só não. Flávio Costa também. E Zizinho, lá placidamente na Vila Hípica, comemorou com os seus colegas a efeméride. O seu melhor presente de aniversário? Zizinho não esconde: uma vozinha me diz que o Flamengo vencerá o Vasco. Se de fato isso acontecer eu me contentaria muito, pois colocaria o Bangu. Seria o meu melhor presente de aniversário, não resta a menor dúvida.

DE DIA, EM S. JANUÁRIO; DE NOITE, EM SANTA TERESA

Foi Oferecido um Palacete Aos Cruzmaltinos — Depende do Parecer de Oto Glória

Esteve nas cogitações do Vasco uma casa na ilha do Governador para concentração dos seus jogadores. Entretanto, tal hipótese já foi afastada, porque a casa subiu incrivelmente de preço numa semana. Agora, tivemos conhecimento de que foi oferecido a de "mão beijada", para a concentração dos cruzmaltinos, até o fim do campeonato, um palacete em Santa Teresa.

A propósito desse palacete em Santa Teresa podemos prestar os seguintes esclarecimentos: caso Oto Glória venha a aprová-lo, os jogadores do Vasco só irão usá-lo, à noite, para dormir. De dia, continuarão na mesma vida de sempre, em São Januário, onde treinarão, farão as refeições e a sesta.

Chico Será Negociado

Hoje, Contato Direto Entre Dirigentes do Vasco e Fluminense

Ainda que a primeira reação dos vascaínos tenha sido contrária a qualquer entendimento para a venda do passe do ponteiro Chico, a nossa reportagem conseguiu apurar que o clube cruzmaltino dispõe-se mesmo a ceder o seu veterano atacante ao Fluminense. E hoje, o sr. Benício Filho, do Fluminense, estará em contato com o presidente Otávio Póvoa, quando se espera a fixação de um preço para a transferência. Sabe-se que o objetivo do tricolor é lançar Chico imediatamente no seu conjunto. Em face do rumo das negociações, o ponteiro vascaíno não mais integrará amanhã o quadro de aspirantes do seu clube.

Vasco, Campeão do Divórcio



ONZE "CRACKS", ONZE DIVORCISTAS

BARBOSA — Casado — O desquite é uma "bola" que ninguém sabe defender... Venha o divórcio.
AUGUSTO — "Back" direito... — O divórcio tem os defeitos do desquite, mas este não tem os virtudes do divórcio.
CLAREL — Casado — Vivo feliz, sou insuspeito: o divórcio e o remédio perfeito para os males do casamento.
ELI — Casado — Sou divorcista; o desquite é um "shoot"...
DANILO — Casado — Casamento não é loteria, que da sorte ou sai em branco. Para os desajustes, deve haver o divórcio.
ALFREDO — Solteiro — E o divórcio não vem, "são" deputado? Não faz assim com a gente não...
TESOURINHA — Casado — A mulher trai o marido e este tem que aturar-la? Essa meu velho — desculpe — mas essa é fina...
MANECA — Solteiro — Desquite é extravagância, imoral e desumano.
ADEMIR — Casado — Pobre não pode, mas rico se divorcia. Isso é "foul".
IPOJUCAN — Solteiro — Jogo sempre na minha esquerda: minha morena é beata e eu sou divorcista...
FRIACA — Casado — Não insista, meu caro, que o Vasco é o campeão do divórcio.

Porém, Poderá Alcançar a Cima de 10 Mil Cruzeiros — Para O Glória, a Equipe Está Perfeitamente Bem, Moral, Técnica Fisicamente — Muito Respeito Pelo Flamengo

Ainda ontem, analisando a atuação do Vasco contra o Fluminense, Oto Glória não hesitou em qualificá-la de perfeita. Tão pouco escondeu que a equipe cruzmaltina estava preparada moral, técnica e fisicamente, para repetir a grande atuação contra o Flamengo. Disse, mas fez a ressalva:

— Não quero dizer com isso que esteja certo da vitória. Creio, porém, que o "team" está capacitado para seguir na sua marcha triunfal. Principalmente porque está compenetrado de sua grande responsabilidade e reconhece o valor do adversário que se torna tão mais perigoso quando se recorda que busca uma ampla reabilitação.

OITO MIL CRUZEIROS, A GRATIFICAÇÃO OFICIAL

— Em caso de vitória, Oto?

— Abrir-se-ão perspectivas risonhas para o Vasco, no turno. Considero o Flamengo um dos nossos adversários mais difíceis. — E o prêmio, Oto Glória?

— Oficialmente, oito mil cruzeiros: cinco mil para a "Caixinha" e três mil para o bôlo. Entretanto, a soma poderá ser arredondada, poderá até chegar a dez mil, de acordo com as gratificações oficiais, contribuição associados.



Barbosa, que conheceu Rubens do Infantil de Ypiranga

Novamente Esbulhado o Apolo Brasileiro

Vai Abandonar o Halterofilismo -- Até de Profissional já Foi Acusado

Foi realizado recentemente em São Paulo um Concurso Triangular para a escolha do melhor físico entre paulistas, paranaenses e cariocas. Surpreendentemente nosso representante, João Werneck, foi derrotado.



RESULTADO PARCIAL
 João Werneck esteve na redação de ÚLTIMA HORA. Palestrou longamente conosco. E agora, parece, tudo se compreende sem maiores dificuldades. "O Concurso foi parcial. Houve 'marmelada' revoltante. Primeiramente tentaram-me 'boicotar', acusando-me de profissional em razão de uma foto minha de propaganda comercial. Foi uma luta para provar o contrário. Finalmente, consegui minha inscrição. Os juizes da competição foram as mesmas figuras que tudo fizeram para eu não competir. E o resultado final não poderia deixar de ser aquele mesmo... Eu derrotado injustamente e classificado em terceiro lugar."
O PRÓPRIO CAMPEÃO É O FOGO ME APLAUDIAM
 O atleta continuou a reportar-se ao noticiário. Sentia-se em João uma íntima e profunda revolta pelo que sofreu em São Paulo.



Ariosto Em Luta Contra a Gordura

O jovem centro atacante botafoguense possui inegáveis qualidades e por isso mesmo o antigo "baco" transformado em chefe de ofensiva conseguiu tanto sucesso na temporada passada. Mas agora Ariosto engordou bastante e isso tem diminuído um tanto sua capacidade técnica. Por isso ele se submete a um duro regime de emagrecimento. Ai o vemos no banho de gelo reduzindo pela desidratação um pouco do excesso de peso.

A NOTA INTERNACIONAL

A "REVANCHE" DE MONTEVIDÉU

Pode parecer assunto verdadeiramente fora da atualidade na véspera de mais uma rodada do campeonato carioca cujo "cartaz" número um, "Vasco x Flamengo", está monopolizando todas as atenções, mas acho que já está na hora de pensar seriamente nos próximos compromissos internacionais do Brasil em futebol.

Desde a infeliz e amarga derrota de julho de 1950, naquela autêntica "final" do Campeonato do Mundo, o "scratch" da C.B.D., não entrou mais em ação, e não há dúvida que, em qualquer ponto do globo, (e no Velho Mundo, em particular, onde os jogos de Selecionados conhecem um relevo muito maior do que aqui), todos estão esperando com curiosidade a próxima aparição do scratch brasileiro. Curiosidade não sempre tão simpática, porque só se inveja aos fortes neste mundo...

De qualquer forma, se os acontecimentos obedecerem aos programas traçados no mundo inteiro, val certamente mundiais, pelos responsáveis, o próximo jogo dos brasileiros será justamente contra estes mesmos uruguaios que conseguiram a façanha inesquecível de vencer no Maracanã, como venceram em Paris, em Amsterdã e em Montevidéu, em três outros Repto que tenho certeza que a imprensa esportiva, Uma vitória dos brasileiros, uma autêntica "revanche" da "Copa do Mundo" de 1950.

ros confirmaria a injustiça do resultado do 16 de julho nefasto. Mas uma derrota do "scratch" da C.B.D. teria uma repercussão "espetacular" nas "manchetes" dos jornais das cinco partes do mundo.

Quando se consulta a lista dos resultados dos jogos entre brasileiros e uruguaios, só se acha, nestes últimos 30 anos, uma vitória única da gente desta terra em Montevidéu: em 1932, data histórica do futebol nacional. Ninguém poderá afirmar seriamente que 1952



Enrique Fernandez, o técnico que talvez os brasileiros achem novamente sobre seu caminho em Montevidéu

marcará com certeza um segundo e, um terceiro triunfos. E até uma vitória no "Panamericano" de Santiago não chegará a apagar inteiramente a impressão feliz eventualmente criada por uma contagem negativa na "Copa Rio Branco".

Ficam menos de seis meses para a data já marcada do embarque do "scratch" da C.B.D. para Montevidéu: 1º de março, se os projetos do dr. Castelo Branco se concretizarem.

Claro que os interesses dos grandes clubes cariocas e paulistas não infinitamente respeitáveis. E a ideia de escolher o vencedor do Torneio Rio-São Paulo como "base" do selecionado brasileiro não se pode condenar tecnicamente "a priori".

O essencial é se, convenecer profundamente, desde já, da importância capital dos resultados desses próximos jogos Uruguai x Brasil. No plano nacional. Pois o fato de que o futebol desta terra é mais vivo do que nunca, apesar da decepção imensa do 16 de julho, não demonstra nada. E os dirigentes de grandes clubes sabem, melhor do que eu, que cuidar primeiro dos interesses gerais sempre foi o modo melhor de respeitar os interesses particulares. E também que seria imprudente brincar com duas vezes em dois anos com os nervos e o coração de um grande povo. Por bom e generoso que possa ser o brasileiro.

A. L.

"NUNCA O AMÉRICA Necessitou Tanto da Vitória"

Decididos os Rubros a Uma Recuperação Total Esta Tarde — O Presidente Fábio Hortá Confia no Onze

O prêmio que o América e Botafogo disputarão esta tarde, no Estádio Municipal, como focaismos em outro local, é de grande responsabilidade para o conjunto. De fato, com três pontos perdidos na tabela, a situação torpe-se quase dramática e a única saída é triunfo não só para encorajar mais os jogadores, mas principalmente para melhorar a situação na tabela. Os jogadores do América aguardam a batalha rigorosamente concentrados, dentro, aliás, de um ambiente de confiança e de extraordinário entusiasmo. O repouso só será interrompido momentos antes do onze seguir diretamente para o local da

luta. Todos os "players" estão convictos de que virá o triunfo e esperam mesmo esta tarde uma exibição competitiva com o valor do conjunto.

FALA O PRESIDENTE FÁBIO HORTA
 Ouvido pela reportagem de ÚLTIMA HORA, o presidente Fábio Hortá de Araújo teve oportunidade de manifestar a sua confiança sobre o quadro que lutará hoje com o Botafogo. Acrescentou o dirigente rubro, que a situação é difícil mas não chega a ser desesperadora. Com o entusiasmo que testemunhou na concentração, cre que a vitória virá e com ela a recuperação total do onze para melhorar a sua posição no certame.



RUBENS VISTO PELOS CRUZMALTINOS

Texto de Paulo Rodrigues

BARBOSA — Conheço Rubens do Infantil de Ypiranga. Sem ser extraordinário, é um jogador que resolve. Já, porém, não creio que possa atrapalhar a vida do Vasco.

AUGUSTO — Acredito que o Flamengo melhore bem com Rubens. Já, psicologicamente, poderá dar outra vida ao ataque rubro-negro.

CLAREL — Jogador magnífico. Que poderá fazer contra o Vasco? Só vindo em campo.

ELI — Uma semana não é prazo para um jogador, mesmo da classe de Rubens, dar ao adversário grande dor de cabeça.

ALFREDO — O pior, no caso de Rubens, é a responsabilidade de uma estréia num jogo difícil. Ótimo jogador, porém.

DANILO — Não coloco em dúvida a eficiência de Rubens. Poderá até ganhar o jogo para o Flamengo. E, possível, é quase certo, no entanto, que estranhe a nova equipe.

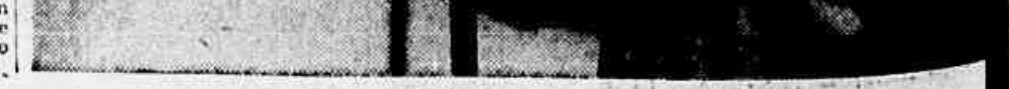
TESOURINHA — Rubens pode acertar, pode não acertar, quem sabe? Acertando, poderá oferecer muitos perigos ao Vasco.

IPOJUCAN — A influência de um jogador, num "match", é muito relativa. Até com 10 homens o Flamengo poderá vencer o Vasco. O Rubens, porém, é bom.

EDMUR — Não conheço Rubens. Mas, com franqueza, o fato por experiência própria, é duro para qualquer um jogar o que sabe numa estréia.

MANECA — Com Rubens ou sem Rubens, o jogo será difícil para o Vasco.

FRIACA — De um jogador como Rubens, admito tudo, inclusive que ele venha a endurecer o jogo para o Vasco.



Será Batido o "Record" de Cumelen?

Os 254" e 3/5 do Filho de Foxglove, Com Tirolesa Presente, no Grande Prêmio "J. C. do Rio de Janeiro", Estão Perigando



D. ZELIA GONZAGA PEIXOTO DE CASTRO, proprietária da parelha Miel Rosa-Lord Antibes, nos quatro quilômetros, com a máxima gentileza, prestou-se a falar dos defensores de seu Stud. Não temo a verdade que Miel Rosa, seja apresentado, porém Osvaldo Feijó, é de opinião contrária. Quanto a Lord Antibes, está bem, fez ótimo trabalho. Será uma temeridade dizer-se que ganha de Tirolesa. Penso que a carreira está entre Tirolesa e Lord Antibes, com vantagem, é claro, para a filha de Fox Cub. Se ganhar Lord Antibes, comeremos o "churrasco Prosper" com mais apetite, entretanto se não ganhar, também comeremos o churrasco com muito prazer.

★★★★★★★★★★★★



VICTOR GUILHEM, proprietário do nacional Torpedo, prontamente foi se abrindo, sobre a situação de seu pupilo: na grande prova de fundo Torpedo só correrá se tivermos grama molhada. Você sabe que meu cavalo é doído dos cascos, e numa raia seca haveria perigo de mancar. Eu inscrevi Torpedo nos quatro quilômetros, não com a pretensão de derrotar Tirolesa, que como você sabe está no apogeu. Inscrevi somente para ver um nacional nessa prova internacional, aliás a última da temporada. Numa grama molhada quem sabe meu cavalo talvez consiga fazer uma carreira apreciável. Mais se não chover fará "forfeit", aguardando o Grande Prêmio Guanabara, onde competirá somente com nacionais.

Assistiremos amanhã a última prova da temporada internacional, com a realização do Grande Prêmio Jockey Club Rio de Janeiro, lançadas nos quatro quilômetros, distância que passou a ser corrida desde 1945, quando se sagrou ganhador o platino Cumelen, que até hoje mantém o recorde do trajeto.

Dotada com a importância de Cr\$ 300.000,00 ao vencedor é destinada essa prova de maior percurso em nosso turfe aos animais de qualquer país, com 4 anos e mais idade, obedecendo aos pesos da tabela.

Esse ano um reduzido lote comparecerá ao "starting-gate", com o objetivo da obtenção do título de melhor "stayer" em exercício em nossas pistas. Tirolesa, Pardailan, Torpedo, Lord Antibes e Miel Rosa decidirão mais esse confronto rigoroso que pelas peripécias a se processarem na corrida não parece de fácil previsão. Todos esses parelheiros se mantêm em forma irrepreensível em seu treinamento, justificando a presença nessa luta de titãs, pela obtenção deste precioso galardão de melhor "stayer" do país.

TIROLESA — Quando invocamos o nome da famosa parelha já a fazemos com orgulho, pois é inextinguível filho de Fox Cub, representa, atualmente, a maior patrimônio do turfe brasileiro, embora oriunda de plagas estrangeiras. Ela é a maior ganhadora dos hipódromos sul-americanos e obteve esse título, aqui na Gavea, batendo campeões de porte de Cruz Montiel, Carrasco, Nimrod, Pontet Canet e inúmeros outros "cracks" de igual projeção. Não rejeitou distâncias acumulando vitórias, suportando sobrecargas e pistas adversas. Está cada vez melhor, como o vinho, quando velho. A alasá está se despedindo das pistas, continuando sempre a mesma "Paraíba". Os 4.000 metros serão a prova dos nove e ela não decepcionará nesse seu glorioso fim de carreira. Tem 133" cravados com disposição, num trabalho, segunda-feira, para a volta fechada. É a favorita e dificilmente perderá.

PARDAILLAN — O filho de Castigo está melhorando de corrida para corrida. É um animal um tanto covarde, porém, tem produzido melhor em suas derradeiras atuações. Trabalhou suave 2.040, marcando 148" e poderá aparecer na formação da dupla.

TORPEDO — O valente filho de Sargento depois do Grande Prêmio Brasil não compareceu mais às pistas. Naquela ocasião foi sexto para Pontet Canet, após uma campanha meritória em São Paulo, onde é o "Rei da Raia Paulista". Possui um trabalho de 201", na segunda-feira, nos 3.040 metros, quando mostrou excelente disposição. O representante das cores de Vivi Guilhem, se a pista estiver molhada, correrá, podendo assustar nesse confronto, pois não lhe falta preparo e vem sendo poupado em sua campanha esse ano.

LORD ANTIBES — Esse parelheiro francês possui o melhor trabalho da semana em 3.040 metros, distância que completou em 197" 3/5, revelando o estado magnífico que atravessa. O índice de sua adaptação ao nosso meio apareceu naquela segunda colocação obtida no início do mês, frente à Tirolesa, nos 3.200 metros do Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro. O filho de Vatelour é o maior competidor, se afigurando, em caso de fracasso da filha de Tela, como emerito ganhador.

MIEL ROSA — O filho de Bubbles em Bhavani não tem condições para qualquer proveitosa colocação, pois demonstrou ser inferior a todos os seus atuais adversários. Caso mantenham sua presença, mal auxiliará o seu companheiro.

A decisão dessa prova sensacional de número reduzido, porém, interessante, estará a favor de Tirolesa. Lord Antibes e Torpedo deverão formar a dupla, com as preferências ainda a favor do representante das cores de Dona Zelia.

★★★★★★★★★★★★

G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro

Esta Prova Maxima do Programa de Domingo, Foi Instituída em 1932
Damos, a Seguir, os Resultados da Mesma

Ano	Vencedor	Proprietário	Jóquei	Dist.	Tempo	Prêmio
1932	Myrthée	L. de P. Machado	J. Salfate	2.500	156" 2/5	30.000,00
1933	Luminar	Stud Vero	D. Soares	2.400	155"	30.000,00
1934	Brunorb	J. A. Flores da Cunha	P. Costa	2.400	149" 2/5	30.000,00
1935	Rio	Gervasio Seabra	A. Rosa	2.400	148" 3/5	30.000,00
1936	Formasterus	L. de P. Machado	L. Gonzales	2.400	147" 4/5	30.000,00
1937	Star Light	Fleury & Assunção	W. Andrade	2.400	149"	30.000,00
1938	L'Atlantide	Antenor Lara Campos	A. Rosa	2.400	149" 2/5	30.000,00
1939	Maritain	L. de P. Machado	A. Molina	2.400	152" 1/5	30.000,00
1940	Maritain	Antenor Lara Campos	W. Andrade	2.400	153" 1/5	30.000,00
1941	Zurrun	Antenor Lara Campos	J. Zuniga	2.400	152" 2/5	30.000,00
1942	Criolan	F. E. Davila Machado	J. Zuniga	2.400	151" 2/5	30.000,00
1943	Xingu	Herculio A. Ferrelra	J. Zuniga	2.400	152" 2/5	30.000,00
1944	Argentina	Jurandir Carvalho	G. Costa	2.400	150" 3/5	50.000,00
1945	Sumelén	Aug. de Greg. e R. Jaffet	R. Freitas	4.000	254" 3/5	100.000,00
1946	Trick	J. Buarque Macedo	L. Rigoni	4.000	255" 2/5	120.000,00
1947	Multiple	Stud Nacional	W. Andrade	4.000	274" 1/5	250.000,00
1948	Saraván	A. J. Peixoto de Castro	L. Rigoni	4.000	263"	250.000,00
1949	Carrasco	Jorge Jabour	P. Vaz	4.000	262"	300.000,00
1950	Cruz Montiel	Stud Seabra	F. Irigoyen	4.000	266"	300.000,00



DR. NELSON SEABRA, nos recebeu gentilmente, e sobre a grande carreira disse-nos: Tirolesa, está bem, numa carreira normal deve confirmar os feitos anteriores. No entanto não deixo de considerar Lord Antibes, um grande adversário pois vem melhorando dia a dia, e fez um magnífico trabalho, que o credencia como sério concorrente. Pelo que se tem visto Lord Antibes é um respeitável candidato ao prêmio. Entretanto confio que Tirolesa, confirmará mais uma vez o seu excepcional valor.

★★★★★★★★★★★★



DR. JOÃO JABOUR, proprietário do cavalo Pardailan, ouvido pela reportagem, assim se expressou sobre os quatro mil metros da prova máxima de domingo. "Força incontestável da carreira é a egua Tirolesa. Pretender ganhar da alasá, é muita audácia. Em todo caso carreiras são carreiras. Se meu tordilho apanhar a forma como corria no Uruguai, não tenho dúvida que será uma das boas importações. É um cavalo perfeito e que foi prejudicado com a falta de aclimação. Estando Luis Diaz, sujeito a uma operação urgente, apelei para o bridão Osvaldo Ulloa, que dirigirá o meu cavalo no Grande Prêmio Rio de Janeiro. Cavalo e jóquei de muito fôlego. Estaremos lá".

Ultima Hora

SUPLEMENTO
ESPORTIVO



GRATIS
com esta
Edição

VASCO E FLAMENGO EM NUMEROS

Ano I ☆ Rio, Sábado, 2 de Setembro de 1951 ☆ N.

Texto Nas Pags. 4-5

A Infancia do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo



1 — Antes de vir para o Rio, Ranulfo subiu e desceu muitas vezes a Baixa do Sapateiro. Entrou e saiu muitas vezes das igrejas do Bonfim. Meteu-se em jangadas e não voltou só. Olhou muito e com olhos gulosos o Taboleiro da Baiana, que tinha tudo. O Rio, então, parecia-lhe incrivelmente distante, quase inatingível. Entretanto, logo que começou a pensar mais detida e seriamente, a ideia de viajar para o Rio, tentar a sorte no Rio, seguia-lhe os passos como a própria sombra. Mas isso é outra história. Ranulfo Pereira Machado nasceu em Ilhéus (Bahia) no dia 27 de maio de 1925.



2 — Não havia, para o pequeno Ranulfo, festa mais bonita do que a festa de São João. Divertia-se saltando busca-pé, quase estourava de rir vendo o busca-pé entrar por janelas e dentro, gente da casa aparecendo nas janelas, ao mesmo tempo que gritava as maiores ameaças. Sem o menor constrangimento entrava em qualquer casa e subia ao telhado para apanhar o balão que se equilibrava, aceso, lá em cima. Gostava de assustar gente atirando-lhe aos pés uma tira de "bichas". Uma vez foi castigado. Estourou-lhe uma boma na mão, pensou que tivesse perdido todos os dedos.



3 — Devia ter oito anos, não mais. Gostava então de fazer o que não devia fazer, o que era proibido. Ainda que tivesse que pagar bem caro. Assim resolveu comprar um maço de cigarros. Preferiu, porém, fazer a experiência sem testemunhas. Não era bobo. Se fosse apanhado, levaria uma surra de moer ossos. Subiu então numa árvore, distante da casa. Do alto, onde não podia ser visto por quem passava em baixo, tirou um cigarro. Logo nas primeiras batoradas começou a suar, ficou tonto, antes que caísse desceu correndo, uma vontade horrível de vomitar. Envergonhou-se, como é que ele não tolerava o fumo? Culpa a qualidade do cigarro. Era "mata-rato".



4 — Pouca gente, nas redondezas, apanhava como ele, Ranulfo. Ora porque chegasse em casa com cheiro de fumo, ora porque fugia de casa na hora de fazer as suas obrigações, dar recados e etc. Ou porque pedisse licença a professora para ir um instante lá dentro e fosse mesmo para fora, para a rua, para a brincadeira. Eram surras arrepiantes. Que variavam de acordo com a gravidade da falta. Apanhar de chinelo não tinha importância. Entretanto, apanhar com tiras de couro cru ou com varas de cipo era verdadeiramente torturante. Gritava como se tivesse sendo queimado vivo, acudia gente de toda parte, alarmada com tanta gritaria.



5 — Apesar dos pesares não se corrigia. Embora, na hora, fizesse escândalo, a verdade é que não tinha medo de sovas. Não tinha medo de coisa alguma. De coisa alguma, virgula. Ficava apavorado quando, só na mata, ocorria-lhe a possibilidade de aparecer no caminho um "caipora", que equivalia a um saci. Acreditava na existência do saci, o negrinho de uma perna só que andava com um capucho na cabeça, um cachimbo num canto da boca e era ligeiro como um "pé de vento". Ouvira dizer que o saci tinha umas brincadeiras bem sem graça, como, por exemplo, dar tombo nas pessoas, queimar as pessoas com a brasa do seu cachimbo, divertindo-se, imenso.



6 — Em matéria de escrúpulos não tinha absolutamente do que se vangloriar. Visitava as chачaras alheias com o maior desprazo. E não tinha a menor contemplação. Servia-se à vontade. Quando tinha uma chance, enchia um cesto. O que o estimulava era a impunidade. Nunca sendo surpreendido, não havia porque temer. Nunca, até que foi surpreendido. Não por gente, que dificilmente correria tanto quanto ele. Mas por cachorros. Ficara nio. Cachorros enormes, mais pareciam lobos. A solução foi deltar-se, fingir-se de morto, os cachorros jarejaram e se foram.



7 — Sabia dividir o tempo. Era pobre, não podia alimentar pretensões de ter uma bicicleta. Fazia, assim, os próprios brinquedos. Como um carro. Ou melhor ainda: uma taboa com rodas. Nada para segurar nem para apoiar. Achava emocionante descer a ladeira na disparada, quem não quisesse ser atropelado que saísse da frente e depressa. Uma vez o carro virou, foi de encontro a uma cerca de arame farpado, ficou livido, pensando que tivesse perdido a perna, sangue escorrendo que não acabava mais, foi a farmácia, tomou injeção, ganhou o dia.



8 — Gostava tremendamente de futebol, para jogar futebol era capaz de ficar sem comer, de passar um dia todo fora de casa. Entretanto, dava alguma importância ao namoro, havia uma pequena lá na rua que o amansava temporariamente. Para andar ao seu lado, mesmo sem tirar a menor vantagem, era capaz de até desprezar uma "pelada". Lamentava apenas não ter dinheiro, pois tinha vontade de presentear-lá. Então quando ela aparecia de fita nos cabelos. Quando ela sorria e na hora da despedida o aperto de mão demorava mais um pouco!



9 — Por falar em falta de dinheiro. Quando arranjava algum dinheiro, o pequeno Ranulfo não fazia como muitos, que se metiam numa padaria e se empaturravam de doces. Não. Aquilo não tinha graça. Preferiu arriscar a vida dentro de uma canoa, que alugava a hora. Sabia que havia cação no rio, se a canoa virasse estavam todos fritos, ou que era ainda pior, condenados a uma morte nada agradável. Pois bem; numa tarde, a canoa virou mesmo, felizmente não apareceu nenhum cação, mas todos ficaram apavorados, de coração pequeno.

Cuidado, Castillo, Que o "Jacarei" Te Abraça...

VÃO NOTURNO

Depois de completado o serviço de espionagem, as "aves noturnas" voltaram ao viveiro, carregando as seguintes "resinas": No primeiro páreo de domingo, ganha SARILHO, servindo para a dupla COROMY ou EVOE. No segundo, PIUBA que outro dia foi prejudicada pelo "starter", deverá fazer um brilhante, tendo como inimigos DEW PE e COROINHA. Na terceira carreira, ORIGON, confirmando, é barbaça. LOVELACE e CRATO, algo melhores, deverão ser os mais credenciados adversários do gaúcho... O quarto páreo dará chance a NAGASAKI mostrar que é de corrida, respeitando, no entanto, PALMER que anda muito bem. A seguir, as "penosas" acham que TIROLESA é "dar um morto", e só LORD ANTIBES poderá hostilizá-la, não dando, entretanto, para ganhar. Na sexta prova, as "faladeiras" bicaram SILVER LASS que deve desencabular e OBELIA, o eterno placê. Lá estará novamente, na dupla. Já muita fé em MARINHEIRA neste páreo... Em seguida a "inana" se decidirá entre os dois "foguetes" RETANG e EAGLE PASS. SANS ROUTE pode comparecer no final, ameaçando aquele binômio. Finalizando, as "espia-deiras" acham que INTREPIDO deverá repetir seu último êxito, tendo como principais inimigos BOZAMBO e ARA-RÍ. Aproveitem os "bafos" e sirvam-se à vontade. Felicidade... e muita gaita, são os votos do CORUJA.

A HIDROGENICA



CAÇULA — Gosto da graminha, e sou bom corredor... Por isso aviso que posso "explodir" pra cima dos cariocas em boas condições, e pago poule... E' bom não duvidarem, porque senão vocês vão ver o quanto dói uma saudade... Muita atenção...



ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...



A VISITA DO MORCEGO

Sentindo umas bicadas na porta de lata do "viveiro", o CORUJA f' abri-la e deu de cara com o "biruta" Morcego que fazia uma série de gatinhonhas, soltando assobios que chegavam a ensurdecer.

— Que é que queres, primo Morcego?...

— Eu nada, disse o "maluquinho", tu é que deves querer, por isso vim te dizer as três palavrinhas da sorte.

— Então manda...

— SARILHO, RETANG e BOZAMBO...

— Tudo do Jabur?... Morcego... Papagaio...

Mal ouviu isso o "tan-tan" levantou vóe em direção a copa das árvores que circundam o "barraco" e sumiu-se de vez.

O CORUJA apesar de ter achado um bocado audaciosa

as marcações do "maluquinho", vai aproveitá-las convenientemente, pois é de amargar nesses "pios". Quem quiser que aproveite os "bafos", pois a graminha de domingo está convidando... Vamos até lá...

A Estrofe do Dia



Se o azar anda batendo Na sua porta, e fazendo Um estrago de amargar... Não se acovarde, nem fuja, Siga os "pios" do Coruja Que as coisas vão melhorar...

O DESCANSO



TIROLESA — Mais uma vez venho aqui comunicar aos meus fãs que não vejo jeito de "entornar" esse caldo... Vou para as cabeceiras e não respeito caras... Quem não tiver tutano fique na cocheira, pois vou dividir o raio... Até domingo, minha gente!...

OLHO NELES

Para conhecimento dos seus leitores, o CORUJA passa a latar as informações referentes aos estreantes das próximas reuniões na Gávea:

NAGOIA — Castanha, feminina, filha de Funny Boy e Paulista; criação do sr. C. G. de Paula Machado, e propriedade do sr. Manoel Vivacqua Vieira. Tratador: Fernando Schneider. Adquirida nos leilões do "tattersall" pelo seu atual proprietário, por Cr\$ 80.000,00. Há fé...

AIMBERE — Castanho, masculino, filho de Coromith e Evening. Criação de D. de Remonta do Exército e propriedade do dr. Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida. Adquirida nos leilões do Jôquei Clube Brasileiro, por Cr\$ 95.000,00. Boa descendência.

MARATY — Alazã, feminina, filha de Yatay e Marafa. Criação do sr. Antonio E. Canaro e propriedade do sr. J. Martins Freire. Tratador: J. B. Castanheira. Tem uma vitória em 1.200 metros e um terceiro em 1.500 metros, no sr. Pretensões limitadas.

DIZZI — Zaino, feminino, nascida no Uruguai, filha de Dewar e Brujita. Criação do Ha-



ras El Moro e propriedade de Celestino Gomez que é também o seu tratador. Correu no Uruguai em 1948 uma vez, colocando-se em quarto lugar, em 1.400 metros. Em 1949, correu 10 vezes vencendo 2 e colocando-se 3. Não tem grande cartaz, mas pode fazer boa figura. Atenção!...

CAÇULA — Castanho, masculino, filho de Enigma e Golconda. Propriedade do Stud Cidade Jardim. Tratado por C. Ferreira. Criador, Haras Boa Vista. Correu em S. Paulo em 1949, obtendo 2 vitórias em 1.200 metros e 5 colocações nas 8 vezes em que atuou. Em 1950 correu 10 vezes, obtendo 2 vitórias e 2 colocações. Pode figurar bem em nossas pistas, pois em S. Paulo surpreendeu várias vezes. Muito cuidado!...

A BOA E A PODRE

SARILHO — Acho que não há forma de eu perder aquele primeiro páreo no domingo... Estou em muito boa forma, e por isso, desde já, posso ser considerado a BOA...

Olala — Nem com motor de pó-pa posso fazer bonito naquele páreo... Portanto, aviso aos meus amigos que não se percam em conjeturas, porque a "mamãe" aqui é, no duro, a PODRE...



CARAMBOLANDO



— Me asseguraram que o Moreno deixou as corridas pelo bilhar...
— Não é possível... como foi isso...
— Me disseram que ele agora é francamente do "UTACO"...

NÃO ME ESQUEÇA



NAGASAKI — Aviso que estou no brinquedo, e vou aparecer no marcador... Outro dia corri e tempo todo pelo meio da pista, e levei grande desvantagem... Agora a "coisa" vai ser na medida e o "japonês" vai brilhar... Olho em mim!...



O PORTILHO foi eleito deputado?... Ele agora só conversa sobre o PARLAMENTO...

Ricardo Capanema, o homem-equipe

Olimpiada -- A Grande Ambição do Nadador Cajuti

A figura predominante da natação carioca na temporada passada foi, não há dúvida, Ricardo Capanema. E quer nos parecer que o ás tijuca está imbuido dos mesmos propósitos para a estação em curso. Haja visto o seu espetacular sucesso na primeira prova do Troféu Marino Tolentino e a sua vitória nos 200 mts. de costas, em muito bom tempo, no 2.º Concurso Oficial.

Capanema, desde criança, pertence ao Tijuca. Desde as primeiras classes infantis, vem ele se projetando no cenário da aquá-



Ricardo Capanema, ao receber das mãos do sr. Armando Duarte Silva, o "Troféu Record"

Uma virada de Capanema, exatamente quando na passagem dos 800 metros, igualava o "record" carioca de 19 m. 49

que os candidatos são muitos. Talvez, também, nos 800 e 1.500 mts. possa disputar a condição de segundo nadador nacional, já que Okamoto é absoluto nessas distâncias.

E depois de Lima, perguntamos ainda a Capanema, quais os seus planos acerca da natação?

— Bem, depois teremos as Olimpíadas, e quem não faz muita força mesmo para poder ir a uma Olimpíada? E' esse o meu maior desejo, e para concretizá-lo, vou me dedicar de corpo e alma ao treinamento. E' duro, muito difícil mesmo conseguir um lugar na representação brasileira. Acredito que no revezamento de 4x200, onde o índice parece ser o mais acessível, (uma média de 2m19s5 para cada nadador em piscina de 50ms) vão ser inúmeros os condi-

pretendo integrar os dois revezamentos cariocas, de 4x100 e 4x200 e nadar também os 200 de costas, prova que gosto muito. Se for possível, isto é, se o programa permitir, participarei ainda de uma prova de crawl, possivelmente.

— Em Lima, no Sul-Americano, terei que fazer muita força para me classificar. Creio que poderei lutar por uma vaga nos revezamentos, embora saiba, de antemão,

tica metropolitana, tendo mesmo já se alçado à esfera internacional, com o Sul-Americano de 48, em Montevideu, e o Pan-Americano deste ano em Buenos Aires.

Recordista carioca e brasileiro dos 200 mts. de costas, possui um grande número de marcas nas classes de novíssimos e juniores, sendo ainda o titular dos 1.500 mts. nado livre. E', verdadeiramente, um grande nadador, seja no estilo livre ou no nado de costas, tendo vencido brilhantemente na temporada finda, o Troféu Record e o Troféu Roberto Peixoto, este último, como prêmio ao vencedor do "medley", a mais árdua prova da natação, corrida em 300 metros, cada etapa de 100 em um estilo. Pois bem, Capanema levantou-se também em tempo recorde, conseguindo com toda a justiça o título de mais completo ás das nossas piscinas.

Para o Campeonato Brasileiro de fevereiro próximo, os técnicos consideram-no o "homem-equipe", aquele de uma utilidade cem por cento, integrante certo dos nossos revezamentos de 4x100 e 4x200, melhor fundista metropolitano para os 800 e os 1.500 nado livre e se preciso ainda, figura exponencial para os 100 e 200 em ambos os estilos. Um eclético das piscinas este bravo cajuti.

Foi exatamente a próxima realização do certame nacional que nos levou a entrevistar Capanema. E naquele seu sorriso largo, tão inconfundível foi ele desfilando suas impressões e suas esperanças.

Olimpiadas e Grande Ambição

— Sei que terei uma temporada duríssima pela frente. O Campeonato Brasileiro será a primeira etapa. Em Belo Horizonte



Ricardo Capanema, após a sua espetacular vitória no "Troféu Marino Tolentino"

dados, mas nem por isso vou desistir. Tenho também um pouco de chance nos 1.500 onde o índice é de 20m18s. Fiz na primeira disputa do Troféu Marino Tolentino 20m28s1, que para começo de temporada, permite me esperar bastante para atingir aquele tempo. Isto se o Comitê Olímpico quiser levar mais de um nadador por prova, pois parece que o pensamento dos dirigentes daquele órgão é esse. Nesse caso, já que Okamoto fica absoluto, pensarei só nos 200 metros com vistas ao relay e vamos ver como pairam as coisas

Odontologia e "Brotinho" Ainda

Apesar de estar em realce nos meios aquáticos há algum tempo já, Ricardo Capanema pertence à famosa escola dos brotinhos. Só daqui a 4 dias, precisamente em 19 do corrente, é que o ás cajuti completará 20 anos, tendo pois um futuro enorme ainda à sua frente para atingir às culminâncias no esporte que abraçou.

Indagado sobre a sua vida futura, a resposta veio rápida:

— Estou me preparando para o vestibular de Odontologia e espero no ano que vem estar já cursando a escola da Praia Vermelha.

E assim falando, despediu-se Capanema do repórter, quando a mergulhar no livro de Física, com o mesmo entusiasmo de que quando nada.

OS MELHORES TEMPOS DE CAPANEMA

Nado Livre

100 mts. — 1m00s5 (59 s 6 em treino)
200 mts. — 2m14s6
800 mts. — 10m49s
1.500 mts. — 20m26s3

Nado de Costas

100 mts. — 1m08s5 (1m09 s 4 em treino)
300 mts. — 2m29s6

Os 100 e 200 mts. nado livre constituem recordes de novíssimos e também de juniores o de 200 mts. O tempo dos 800 e 1.500 constituem recordes cariocas.

Nos 100 mts. de costas, o seu resultado é recorde de novíssimos e nos 200 mts. constitui recorde brasileiro.

MARCAÇÃO POR ZONA ou por homem?

O tema surgiu agora, há poucos dias, só porque o Fluminense perdeu para o Vasco. Acontece, porém, que o Fluminense, diz-se, usou a marcação por zona, melhor, usou um sistema de plena liberdade para o adversário e por este motivo o Vasco teria vencido facilmente, gente houve que não chegou a admitir a derrota do Fluminense senão em face dessa circunstância, desse fato, jogando dessa maneira como ele jogou.

De modo que a marcação por zona virou o assunto de debate. Todo mundo deu a sua opinião. Considerações as mais variadas surgiram nas páginas dos jornais, aprovando-se ou condenando-se a adoção do sistema. Isso levou ÚLTIMA HORA a ouvir a opinião dos técnicos. Eles que são os doutos da matéria, eles que têm a faca e o queijo na mão, manifestaram-se, observaram o tema sob todos os ângulos e disseram o que pensavam.



Opinião de Oto Glória

Oto Glória foi sucinto:

Acho que aqui não deve ser pôsto em prática a marcação por zona. E sinceramente não vejo proveito nenhum. A melhor prova é o fato de que os quadro estrangeiros têm levado grande desvantagem no confronto com equipes nacionais.

— Na marcação por zona há a necessidade de que os elementos sejam conscientes. É preciso que eles sejam verdadeiros cracs para que possam cumprir com destaque o que foi traçado. Veja o exemplo do Botafogo em 48. A defesa de Botafogo no todo era composta de bons jogadores, podia ter lá um ou outro que não fosse cem por

cento, mas no todo, regra geral, era boa. Razão pela qual sou favorável à marcação por zona de acôrdo com as características dos elementos. Havendo mais o seguinte: em campo pequeno ela dá resultado. Em campo grande considero sua aplicação quase impossível.

O Que Pensa Carvalho Leite

Pensa assim o técnico Carvalho Leite:

— O sistema pode ser eficiente. Não vamos argumentar com o fato de que o Vasco venceu o Fluminense. Naquele dia o Vasco estava num grande dia. E o Fluminense desarticulou-se até um jogador como Castilho cometeu os seus pecados.

Todo Sistema é Bom Quando dá Resultado

Flávio Costa, antes de responder, declarou:

atletas. Das condições dos atletas é que depende ou não a adoção do determinado sistema.

Ondino Viera Eximiu-se

Ondino, queríamos também a sua opinião.

— Sinto muito. Por cláusula contratual estou proibido de conceder entrevistas sobre assuntos dessa espécie. Você desculpa?

— Se é assim, claro que desculpo. Não, há de ser nada.

"Não Reconheço a Marcação Por Zona"

Quem surpreendeu foi Zeté Moreira. Ele, com a fleugma mais natural desse mundo, sentenciou:



— Espera um pouco. Isso não é para se responder assim. De qualquer maneira, deixa eu pensar.

— Pois não. Sou todo ouvidos. Pode pensar bem e com calma.

— A marcação por zona depende de circunstâncias, é aplicável ou não de acôrdo com as circunstâncias. Direi que todo sistema é bom quando dá resultado e isso porque, penso, nenhum sistema é fixo. Fixas são as condições dos

— Não reconheço a marcação por zona. Faça a marcação do terceiro back. Se há vantagem ou não? Há. E a vantagem é igual aos outros sistemas.

Délio Neves: "Os Elementos Têm Que Ser Conscientes"

Délio Neves declara:





Ai está o "Estado Maior Rubro-Negro". O técnico Flávio Costa procura inteirar-se das condições físicas dos jogadores, enquanto Jaime Amato devidamente o lauda que servirá de base para a escolha do onze

Sete Anos de Supremacia Total Dos Vascainos

(De Luiz Bayer)

Flamengo x Vasco foi sempre um clássico de sensação do futebol da cidade. Embora o rubro-negro tenha considerado o Fluminense como o seu principal adversário de todos os tempos, a verdade é que os choques com os cruzmaltinos valorizam-se ultimamente superando por força das circunstâncias a tradição do Fla x Flu. Há que se reconhecer que para isso vem operando de forma extraordinária a supremacia que vem mantendo o bi-campeão da cidade. Pelo menos depois do tri-campeonato. Depois daquele célebre "goal" de Valido, o Flamengo nunca mais soube o sabor de qualquer vitória. Os triunfos vascainos tem sido seguidos e o máximo que foi possível ao clube da Gávea, foram alguns empates. Mas a invencibilidade de sete anos tem sido mantida. Assim o "clássico" que os torcedores terão no Maracanã, valorizou-se de toda a forma. Existe a preocupação de vitória que anima o Flamengo. Não só para interromper uma supremacia esmagadora, mas principalmente para dar início a recuperação do quadro. Convinhamos mesmo que um triunfo nessas circunstâncias representaria para o rubro-negro a salvação da sua po-

sição no campeonato. Realmente com cinco pontos perdidos, a situação é de perigo, além de que ameaça levar o quadro para uma colocação idêntica a que foi colhida na temporada de 50. Este ano há o detalhe que atinge o técnico Flávio Costa como outro capítulo de relevo da luta. Flávio Costa era do Vasco. Hoje pertence ao Flamengo. E a sua orientação é considerada pelos rubro-negros como decisiva para a quebra da série invicta. Nessas condições, todos os detalhes colorem o "match" e dão perfeitamente ideia do entusiasmo que vem predominando entre as duas maiores torcidas da cidade.

O Vasco Defende Uma Invencibilidade

Para o Vasco, nunca o Flamengo foi tão perigoso. E' que se trata do ano do tri-campeonato. Um título que os cruzmaltinos desejam com todo entusiasmo. Sabem que o momento não pode ser de tropeço. Só a vitória está dentro dos cálculos a fim de que seja possível manter o saldo de pontos que possibilita enfrentar os outros duros prêmios sem temer a perda do posto. Reconhecem ainda os cruzmaltinos que o Fla-



Vasco x Flamengo constitui, na realidade, o clássico das multidões. E' o choque que reúne as duas maiores torcidas da cidade. Portanto, trata-se de um capítulo extra o choque das torcidas

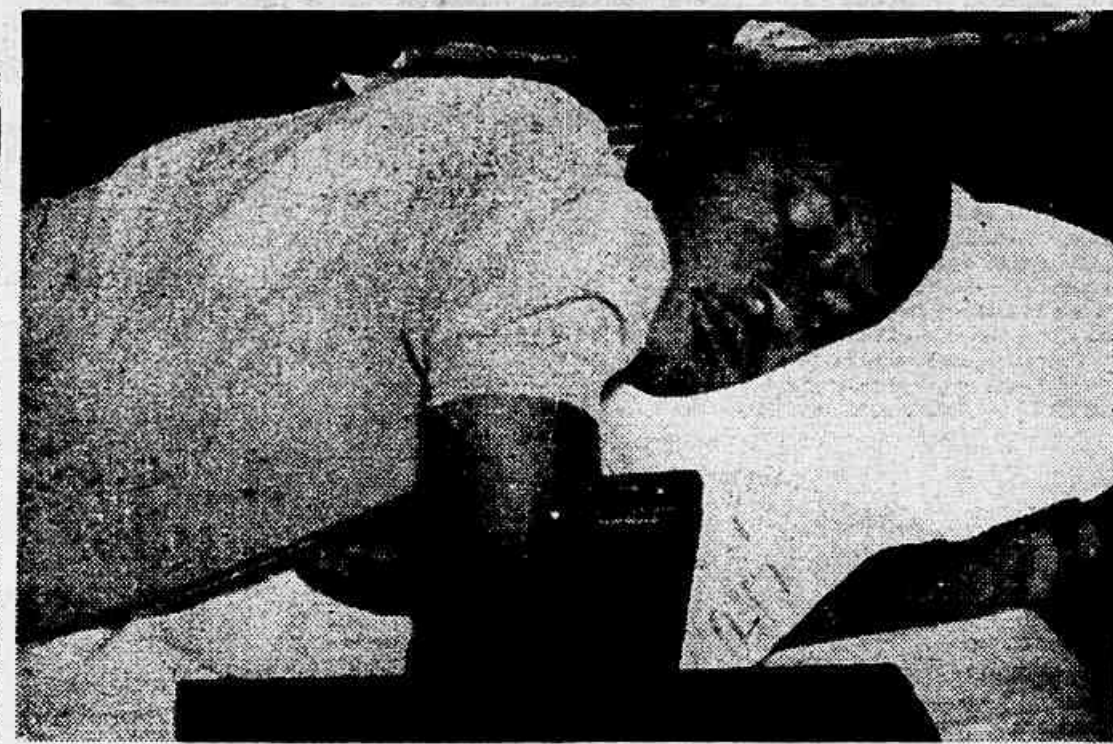
mingo é agora um quadro "suicida". Um ense que com cinco pontos perdidos tem necessidade imperiosa do triunfo. E' que continuarão as esperanças de melhor dia, já que o campeonato está praticamente no seu início e muita coisa pode suceder. Mas com sete pontos perdidos, o Flamengo estará irremediavelmente perdido. Daí por que preferem encarar o Flamengo muito mais perigoso que o Fluminense. Sabem que numa situação desesperada, o Flamengo pode transformar-se e tornar a vitória ameaçada. Mas por outro lado não se pode deixar de reconhecer que, nunca o Vasco esteve em tão boa fase. Faltava até então um choque de grande envergadura técnica para uma conclusão mais positiva sobre o onze que se empenha pelo tri-campeonato. E contra o Fluminense, com aquela vitória espetacular, o Vasco desfez todas as dúvidas. E' um grande conjunto. Um quadro categorizado que está em condições de triunfar e confiar nas suas verdadeiras condições técnicas.

Um Pouco de História do Clássico

A história de Vasco x Flamengo data do ano de 1923. Até agora a supremacia vem sendo absolutamente cruzmaltina. Nos cinquenta e cinco encontros oficiais disputados, o Vasco marcou vinte e nove vitórias, contra dezessete do Flamengo. Verificaram-se nove empates. A última vitória do Flamengo, como já salientamos, ocorreu no dia do tri-campeonato. Um "goal" de Valido, que deu motivo a protestos dos cruzmaltinos, foi suficiente para o triunfo. Recordava demonstrar que Valido antes de cabecear apolou-se sob os ombros de Argemiro. Mas de qualquer maneira, o tento valeu e o rubro-negro conquistou naquele ano o tri-campeonato, título que lhe dá orgulho inegavelmente. Este foi o último triunfo rubro-negro e o mais sensacional. Mas depois disso, o Vasco não permitiu mais qualquer sucesso ao adversário. E há sete anos vem se impondo nitidamente para o desespero da torcida rubro-negra.

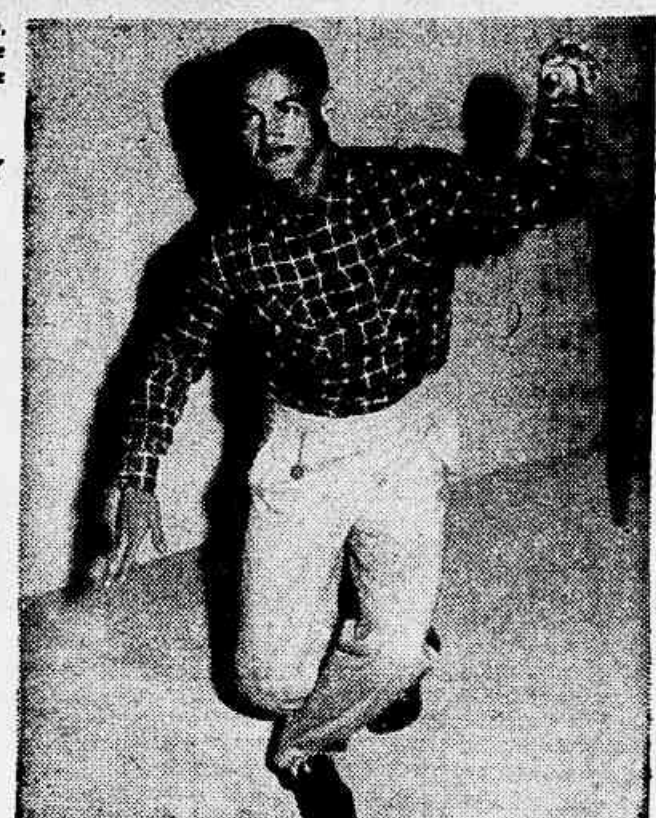


Bria, em plena concentração na estrada da Gávea. Trata-se de um dos mais veteranos valores do clássico de amanhã.



Barbosa, na concentração de S. Januário, dorme um sono tranquilo, na certeza de que a vitória penderá mais uma vez para as suas cores

★★★★★★★★



Maneca, além de magnífico craque que é, tem qualidades na arte de dança. Ai vemos o companheiro de Friaça ensaiando um novo passo que, em São Januário, causou sensação...

OS MOVIMENTOS DOS PRELIMINARES VASCO X FLAMENGO DISPUTARAM DESDE O ANO DE 1923

- 1923 — Vasco, 3x1 e Flamengo, 3x2.
- 1924 — Não estiveram empenhados. O Vasco pertencia a L.M.D.T. enquanto o Flamengo passou-se para a A.M.E.A.
- 1925 — Flamengo, 2x0 e empate de 1x1.
- 1926 — Empate de 2x2 e Vasco, 2x1.
- 1927 — Flamengo, 3x0 e Flamengo, 2x1.
- 1928 — Vasco, 3x0 e Vasco, 2x1.
- 1929 — Vasco, 3x2 e Vasco, 1x0.
- 1930 — Vasco, 2x0 e Vasco, 2x1.
- 1931 — Vasco, 7x0 e Vasco, 2x1.
- 1932 — Flamengo, 1x0 e Vasco, 2x1.
- 1933 — Vasco, 3x0 e Vasco, 4x1.
- 1934 — Flamengo, 3x1 e Vasco, 5x2.
- 1935 — Não jogaram. O Vasco estava na Federação Metropolitana, enquanto o Flamengo, na Liga Carioca.
- 1936 — Também não jogaram pelo mesmo motivo.
- 1937 — Empate, 3x3 e Flamengo, 5x1.
- 1938 — Vasco, 2x0 e Vasco, 2x1.
- 1939 — Vasco, 2x0, Flamengo, 3x0 e Flamengo, 4x3.
- 1940 — Vasco, 3x2, Flamengo, 3x0 e empate de 1x1.
- 1941 — Flamengo, 3x1, Flamengo, 2x1, Flamengo, 1x0 e empate de 1x1.
- 1942 — Empate de 1x1, Flamengo, 1x0 e Flamengo, 2x1.
- 1943 — Empate de 1x1 e Flamengo, 6x2.
- 1944 — Vasco, 2x1 e Flamengo, 1x0.
- 1945 — Vasco, 2x1 e empate de 2x2.
- 1946 — Empate de 2x2 e Vasco, 4x3.
- 1947 — Vasco, 2x1 e Vasco, 5x2.
- 1948 — Vasco, 3x1 e Vasco, 3x2.
- 1949 — Vasco, 5x2 e Vasco, 2x1.
- 1950 — Vasco, 2x1 e Vasco, 4x1.

Ai está, pois um pouco da história desse clássico que amanhã voltará a fazer empolgar os torcedores.



O quadro vascaino que lidera, iniciado, o campeonato de 51. Trata-se de um onze bem constituído, habituado a campanha do tri-campeonato



Contra o Bangu, o Flamengo muito se empenhou. Foi, todavia, infeliz porque as contusões de Adãozinho e Dequinha, liquidaram todos os planos da preparação. A defesa perdeu toda a segurança

Se o Jogo Não Prestar Devolveremos o Dinheiro Das Entradas

